

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, instituída pela Portaria PROE/UEMS Nº. 010/2007:

Prof. MSc. Almerinda Maria Vieira dos Reis Rodrigues; Prof. MSc Claudia Pereira Xavier; Prof. Dra. Eliane Greice Davanço Nogueira; Prof. Dra. Giana Amaral Yamin; Profa. Dra. Luciana Ferreira da Silva; Prof. MSc. Maria Eduarda Ferro; Prof. MSc. Márcio Jorge Manoel Pinto; Profª. Esp. Rita Ritcher; Profª. MSc. Sandra Espindola; Prof. MSc . Vilma Miranda de Brito.

Projeto Pedagógico aprovado pela Deliberação nº 142, da Câmara de Ensino, de 20 de setembro de 2007.

SUMÁRIO

1. Dados de Identificação.....	03
2. Legislação Básica.....	03
3. Histórico do Curso Licenciatura em Pedagogia na UEMS.....	05
4. Objetivos do Curso de Graduação em Pedagogia.....	07
5. Concepções do Curso de Pedagogia, licenciatura.....	07
6. Concepção de Docência	08
7. Princípios Norteadores.....	08
8. Perfil do Docente	09
9. Perfil do egresso	09
10. Avaliação	09
11. Organização e estrutura Curricular	10
12. Matriz Curricular: Seriação das disciplinas e os núcleos.....	13
13. Equivalências das disciplinas.....	15
14. Lotações específicas.....	16
15. Disciplinas preparatórias	17
16. Ementas, Objetivos, Bibliografias Básicas e Complementares	17

1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

1.1 Do Curso

Denominação: Curso de Pedagogia, licenciatura.

Titulação: Licenciado em Pedagogia.

Turno de Funcionamento: Noturno – (com atividades práticas no período vespertino)

Regime de Oferta: Semestral

Nível: Graduação Plena

Ano de Implementação: 2008

Período de Integralização: Duração mínima de 04 anos e duração máxima de 07 anos

Número de Vagas: 40

Regime: Presencial

Carga Horária Total: 3.768

1.2 Da Instituição Proponente:

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Unidade Universitária de Maracaju

Avenida João Pedro Fernandes, 2101 - Centro - Maracaju - MS.

2 LEGISLAÇÃO BÁSICA

2.1 Legislação Geral

Lei Nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

2.2 Conselho Nacional de Educação

- Parecer CNE/CP Nº 009/2001, aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Parecer CNE/CP Nº 008/2007, 31/1/2007, normatiza carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial.
- Parecer CNE/CP Nº 027/2001, dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do parecer CNE/CP 009/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Parecer CNE/CP Nº 028/2001, que estabelece a duração e a carga horárias dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Parecer CNE/CP Nº 005, de 13 de dezembro de 2005, homologado em 11 de abril de 2006, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.
- Parecer CNE/CP Nº 003, de 21 de fevereiro de 2006, homologado em 11 de abril de 2006, que trata do Reexame do Parecer CNE/CP Nº 005/2005.
- Resolução CNE/CP Nº 001, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Resolução CNE/CP Nº 002, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
- Resolução CNE/CP Nº 001, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Resolução CNE Nº 001, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.
- Parecer CNE/CES Nº 261, de 09 de novembro de 2006, homologado em 22 de junho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.
- Resolução CNE/CES Nº 03, de 02 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.

2.3 Atos Legais da Instituição

Criação

- Constituição Estadual, promulgada em 13 de junho de 1979, em seu art. 190. Cria a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com sede na cidade de Dourados.

- Lei Estadual nº 533, de 12 de março de 1985. Autoriza a instalação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Constituição Estadual, promulgada em 5 de outubro de 1989. Art. 48 das Disposições Transitórias. Cria a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com sede em Dourados.
- Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Decreto Estadual nº 7.585, de 22 de dezembro de 1993. Institui sob a forma de Fundação, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Autorização, Credenciamento e Recredenciamento.

- Deliberação nº 4.787, de 20 de agosto de 1997. Concede o credenciamento, por cinco anos, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Deliberação CEE/MS nº 6.602, de 20 de junho de 2002. Prorroga o ato de Credenciamento da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, concedida através da Deliberação CEE/MS nº 4787/97, até o ano de 2003.
- Deliberação CEE/MS nº 7.447, de 29 de janeiro de 2004. Recredencia a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados - MS, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir de 2004, até o final de 2008.

Estatuto, Regimento, Plano de Cargos e Carreiras, Autonomia e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Decreto nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999. Aprova o Estatuto da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Lei nº 2.230, de 02 de maio de 2001. Dispõe sobre o Plano de Cargos e Carreiras da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Lei nº 2.229, de 02 de maio de 2001. Fixa o piso salarial e o respectivo vencimento base das categorias funcionais do Grupo Profissional da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Resolução COUNI-UEMS Nº 227, de 29 de novembro de 2002. Edita o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Lei nº 2.583, de 23 de dezembro de 2002. Dispõe sobre a autonomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Deliberação CEE/MS nº 7.075, de 09 de setembro de 2003. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, sediada em Dourados, MS.

2.4 Atos Legais Inerentes a Todos os Cursos de Graduação da UEMS

- Resolução CEPE-UEMS Nº 357 de 25 de março de 2003. Aprova a sistemática de elaboração e reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da UEMS.

2.5 Atos Legais do Curso de Pedagogia, licenciatura, e do Ensino Fundamental

- Deliberação CEE/MS Nº 4.787, de 20 de agosto de 1997. Autoriza o funcionamento do Curso de Pedagogia.
- Deliberação CEE/MS Nº 5.465, de 23 de julho de 1999. Reconhece o Curso de Pedagogia – Habilitação em Pré-Escola e Séries Iniciais, pelo prazo de cinco anos.
- Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 062, de 20 de abril de 2004, homologada com alterações pela Resolução CEPE-UEMS Nº 457, de 6 de outubro de 2004. Aprova a normatização do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Pedagogia da UEMS.
- Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 084, de 06 de dezembro de 2004, homologada com alterações pela Resolução CEPE-UEMS Nº 498, de 14 de abril de 2005. Aprova o regulamento do estágio curricular supervisionado para os cursos de licenciatura da UEMS.
- Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 092, de 06 de dezembro de 2004, homologada pela Resolução CEPE-UEMS Nº 523, de 28 de abril de 2005. Aprova a reformulação do projeto pedagógico do curso de Pedagogia – Habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da UEMS.
- Resolução CEPE-UEMS Nº 421, de 07 de junho de 2004. Autoriza a adequação na nomenclatura do curso de Pedagogia Habilitação em Pré-escola e Séries Iniciais da UEMS.
- Deliberação CEE/MS Nº 7.643, de 31/08/2004. Prorroga o ato de reconhecimento do curso de Pedagogia – Hab. em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental até 31/12/2004.

- Deliberação CEE/MS Nº 7726, de 17 de dezembro de 2004. Renova o reconhecimento do Curso de Pedagogia - Habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, por cinco anos, a partir de 01 de janeiro de 2005 até 31 de dezembro 2009.
- Lei nº 11.114, de 16 de maio de 2005. Altera LDB/1996. Inclui a criança de 06 anos no Ensino Fundamental de oito anos.
- Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006. Altera Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 09 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 06 (seis) anos de idade.
- Deliberação CEE/MS 8144/2006. Dispõe sobre o Ensino Fundamental de 9 anos.
- Resolução CNE/CEB 03/08/2006. Define normas nacionais e organiza a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos.

3 HISTÓRICO DO CURSO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NA UEMS

3.1 - Trajetória de Criação do Curso na Instituição:

Os estudos nacionais acerca do Curso de Pedagogia, licenciatura, geralmente tratam de sua identidade e campo de estudo, existindo poucas informações históricas sobre seu aparecimento. Com base em trabalhos realizados por vários estudiosos, como por exemplo, Muranaka¹ (1985), Libâneo² (1999) e Brzezinski (2002)³, é possível afirmar que a primeira regulamentação do referido Curso no Brasil deu-se em 1939, como conseqüência da preocupação com o preparo de docentes para a escola secundária. Surgiu juntamente com as licenciaturas, instituídas ao ser organizada a antiga Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil que visava à dupla função: formar bacharéis e licenciados para várias áreas, entre elas, a área pedagógica.

Esse quadro perdurou até 1969, (apesar de alguns retoques na sua estrutura) quando o Curso foi reorganizado. Nesse momento, aboliu-se a distinção entre bacharelado e licenciatura e foram criadas as “habilitações”. É importante registrar que essa nova redefinição do Curso de Pedagogia, licenciatura, não se constituiu fato isolado, pois estava inserido no contexto de uma reformulação geral dos currículos mínimos, até então vigentes, que obedeceram aos princípios fixados pela Lei 5.540/68 – a Lei da Reforma Universitária.

Surge então, o movimento de reformulação dos cursos de licenciatura principalmente como forma de repúdio à proposta de formação do “especialista no professor” no Curso de Pedagogia, licenciatura,, tendo em vista que essa formação se ancorava numa visão reducionista de escola e de educador. Nos debates existentes, que vêm ocorrendo desde o final da década de 1970, uma temática destacou-se, então, como central: a questão da *base comum nacional*. A idéia de Base Comum Nacional é uma concepção preconizada pela ANFOPE⁴, como contraposição à concepção do pedagogo como um generalista que, nessa concepção, não garante a preparação do licenciando para a docência. A construção da base comum nacional é um processo em contínuo movimento sendo, portanto, fundamental que se viabilize a reestruturação/reformulação dos cursos de formação.

No limiar dos anos 1990, muitas Instituições de Ensino Superior reformularam seus cursos de Licenciatura em Pedagogia, assumindo a função de formação de professores para a Educação Infantil e/ou para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, suprimindo a formação de Especialistas de Educação. Foi nesse contexto que foi implantado o Curso de Pedagogia, licenciatura, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, que elegeu como função principal o atendimento às exigências de melhoria da Educação Básica, reclamada em todas as instâncias educacionais e sociais.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), tendo como campus-sede a cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979, promulgada em 13 de junho do referido ano, nos termos do disposto no artigo 190. Fundamentada nos seus princípios originais, a Constituição Estadual de 1989 (5 de outubro de 1989) ratificou sua criação, conforme os termos do disposto no artigo 48 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias.

Embora sua criação tenha sido preconizada com a constituição Estadual de 1979, e mantida com o advento da Constituição Estadual de 1989, a UEMS foi instituída, sob a forma de Fundação, em 1993, através da Lei Estadual Nº. 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Decreto Estadual Nº. 7.585, de 22 de

¹ MURANAKA, Maria A. Segatto. **Os especialistas em educação: contribuição à história da formação do pedagogo no Brasil**. 1985. Dissertação (Mestrado em Filosofia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo

² LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. São Paulo: Cortez, 1999.

³ BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**. Campinas, SP. Ed. Papyrus, 2002

⁴ ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação.

dezembro de 1993. A Instituição, que nasceu preconizando a interiorização da educação superior, assumiu, assim, o compromisso de suprir a necessidade de formação dos profissionais da educação básica, formando professores para atuar nas diversas regiões do Estado, carentes de profissionais habilitados.

No momento da sua institucionalização, a UEMS foi estruturada em 15 (quinze) Unidades de Ensino, oferecendo 12 cursos, entre eles o Curso de Graduação de Pedagogia, voltado às habilitações em Pré-Escola e Séries Iniciais. Em agosto de 1994, o Curso de Pedagogia, com habilitação em Pré-Escola e Séries Iniciais foi implantado na Unidade de Ensino de Ivinhema, com oferecimento de 50 vagas. E, a partir de 1997, a carga horária das disciplinas passou a ser operacionalizada no módulo 34, conforme Resolução CEPE nº 63 de 12/03/97.

No decorrer do oferecimento do Curso, seu quadro curricular sofreu pequenas alterações, sem, contudo, realizar mudanças curriculares significativas, com a finalidade de corrigir as defasagens percebidas no seu projeto pedagógico. Além dessas, o Curso sofreu alteração de nomenclatura e de conteúdo, para se adequar à Lei 9394/96 (LDB), passando a se chamar “Pedagogia – Habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental”.

Mas, com a política de rotatividade dos cursos, prevista pela política de ação da UEMS, no ano de 1998, o curso de Pedagogia deixou de ser ofertado na Unidade Universitária de Ivinhema e, atendendo à solicitação e demanda da comunidade educacional da cidade de Maracaju, foi transferido para este município, mantendo a mesma configuração do seu Projeto Pedagógico. Em 2003, o Curso passou também a ser ofertado na Unidade de Paranaíba, também atendendo à demanda local. No ano de 2006, foi aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Pedagogia na Unidade Universitária de Dourados.

3.2 - Justificativa para a reestruturação deste projeto:

O Curso de Pedagogia, licenciatura, oferecido na Unidade Universitária de Maracaju vem a nove anos desenvolvendo um trabalho de discussão crítica das questões educacionais, procurando cumprir seu papel na função de oportunizar à sociedade o acesso ao conhecimento, mediante a disponibilização e produção de saberes elaborados pela comunidade científica. Do ano de 2001 a 2006, licenciou 120 pedagogos, muitos dos quais ingressaram como docentes efetivos nas escolas particulares e públicas de ensino.

Antes de apresentarmos as justificativas que direcionaram a elaboração deste Projeto, é importante sinalizar que a demanda atendida pela Unidade Universitária de Maracaju é formada por profissionais homens e mulheres, residentes no município e nos municípios circunvizinhos⁵. Muitos são moradores em ambientes rurais, nomeadamente em fazendas, assentamentos de reforma agrária e em comunidades quilombolas e indígenas. Como conseqüência, deslocam-se diariamente a grandes distâncias em estradas com péssimas condições de trânsito, a fim de estudar. A Unidade Universitária de Maracaju também atende a alunos cotistas, amparada pela legislação que permite o ingresso de acadêmicos ao ensino superior com o mínimo de aproveitamento.

Pesquisa realizada no ano de 2007 revela que essa clientela é formada por ex-alunos da rede pública do ensino (incluindo a modalidade supletivo), integrantes de todas as faixas-etárias, envolvidos em diferentes profissões. Alguns desempenharam atividade docente como professores leigos, mas, um número significativo não possui nenhuma experiência com as questões da educação infantil e do ensino fundamental. Essa realidade impõe ao Curso o planejamento efetivo de atividades dos estágios curriculares obrigatórios e de outras experiências, como a vivência de situações escolares em forma de oficinas. Assim sendo, buscando respostas para tais desafios, esta proposta de Projeto Pedagógico visa:

- a adequação à realidade do aluno - com vistas a garantir uma formação inicial com o valor que lhe é inerente, em consonância com os propósitos da UEMS em “interiorizar o ensino superior de qualidade”;

- a re-ordenação das disciplinas anuais em disciplinas semestrais - uma vez que pela proposta atual o aluno cursa, a um só tempo, cerca de nove disciplinas, distribuídas em seis dias letivos por semana. Proposta essa, difícil de ser operacionalizada com qualidade, tanto pela escassez de recursos para aquisição do material de leitura como pela exigüidade de tempo para dedicar-se a tantos estudos distintos;

- previsão de atividades no período vespertino - buscando uma coerência com o objeto da formação do Curso: a atuação de pedagogo em espaços educacionais que funcionam no período diurno. Essa realidade de trabalho está presente nos dias atuais, mas não sendo normatizada e divulgada, não oferece apoio para que o aluno-trabalhador se organize profissionalmente a fim de cumprir as exigências impostas;

- o fortalecimento da articulação das disciplinas, bem como da relação teoria e prática;

- o aprimoramento da relação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- a atualização de ementas e bibliografias;

⁵ Sidrolândia, Vista Alegre, Jardim, Guia Lopes da Laguna.

- a inserção de horários específicos para a realização de atividades práticas em forma de oficinas ligadas especificamente às disciplinas metodológicas, com objetivo de instrumentalizar os futuros licenciados à atuação nas instituições;

- o atendimento às orientações estabelecidas pelas *Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia* e pelas determinações do Conselho Nacional de Educação relativas ao conceito de hora-aula, no *Parecer CNE/CES N° 261/2006*, de 09 de novembro de 2006 e na Resolução CNE/CES N° 03, de 02 de julho de 2007.

4. OBJETIVOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA:

O Curso de Pedagogia, licenciatura,, da Unidade Universitária de Maracaju (UEMS) tem como objetivo geral a formação/qualificação de educadores para a docência, enquanto agentes transformadores da realidade social.

A partir do entendimento do fenômeno educativo como ato político, buscará atingir os seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar o acesso e a apropriação de conhecimentos e saberes que dão sustentação à *práxis* pedagógica, a partir do entendimento do contexto histórico, cultural e científico da sociedade;
- A partir da formação do docente, fornecer subsídios para a construção das competências necessárias nas instâncias administrativas das instituições educacionais;
- Desenvolver o espírito do trabalho em equipe, propiciando a compreensão do fenômeno educacional, considerando a inter-relação entre o licenciando, a sociedade e as instituições educativas;
- Possibilitar a compreensão da gestão democrática como instrumento de construção de autonomia e identidade institucional;
- Contribuir para a construção de currículos e programas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que contemplem o contexto histórico nacional e regional;
- Refletir acerca das questões da educação nos espaços educativos formais e não-formais, tendo a diversidade cultural como foco direcionador da prática;
- Desenvolver o espírito científico;
- Viabilizar as condições teórico-metodológicas para que o egresso possa dar continuidade a estudos, reflexões e pesquisas;
- Refletir acerca da utilização das novas tecnologias na educação;
- Contemplar, como dispõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, algumas das questões referentes à Educação Especial.

5- CONCEPÇÕES DO CURSO DE PEDAGOGIA, LICENCIATURA:

O Curso de Pedagogia da Unidade Universitária de Maracaju/ UEMS tem como objetivo a formação de um licenciado para o magistério da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Sabemos que as reflexões que envolvem essas etapas do ensino se constituíram em um processo histórico de luta na educação brasileira. Em relação ao trabalho em creches e pré-escolas, existente no Brasil e no Estado do Mato Grosso do Sul, ainda se observa nos cotidianos escolares atuais uma luta em prol do oferecimento de um atendimento educacional às crianças pequenas que supere os moldes assistencialistas e compensatórios fortemente arraigados nas concepções de educadores e da comunidade. Essa premissa é estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 (art. 29), que coloca a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, promovendo o desenvolvimento integral da criança até 06 anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade. Para isso, atribui grande importância ao papel dos educadores, ressaltando a necessidade da sua formação profissional.

Da mesma forma, recentemente o Ensino Fundamental foi ampliado de oito para nove anos. Esta decisão baseou-se em resultados de estudos que demonstraram que, quando as crianças ingressam na instituição escolar antes dos sete anos de idade apresentam, em sua maioria, resultados superiores. Essa alteração no sistema educacional reforça o papel a ser desempenhado pelo licenciado em Pedagogia, exigindo novas reflexões, já que, um maior número de crianças será incluído no sistema educacional, especialmente aquelas pertencentes aos setores populares.

Nesse sentido, especificamente na Unidade Universitária de Maracaju, observa-se a necessidade de efetivar uma discussão que propicie a formação de licenciados com capacidades para agir criticamente na realidade educacional local por meio de uma formação teórica, comum em âmbito nacional, voltada ao “(...) estudo dos clássicos, das teorias educacionais e de questões correlatas, geradas em diferentes contextos

nacionais, sociais e culturais (...)” (BRASIL, 2005, p. 12), aliada a uma discussão metodológica a fim de “(...) compreender, examinar, planejar, pôr em prática e avaliar processos de ensino e de aprendizagem (...)” (p. 12). Além disso, serão desencadeados estudos que abarquem temas voltados à inclusão como “(...) um princípio do trabalho educativo” (idem, p. 13) e que possibilitem ao docente refletir criticamente sobre algumas das questões ligadas ao processo de gestão, presente nas instituições educacionais.

6- CONCEPÇÃO DE DOCÊNCIA

A base da formação deste Curso de Pedagogia, licenciatura, é a docência. Dessa forma, a formação profissional extrapola a organização/aplicação de um conjunto de disciplinas centrado em técnicas isoladas e métodos fragmentados/descontextualizados da realidade sócio-histórica. Passa a ser concebida como um elo articulador entre os pedagogos e os licenciados das áreas de conhecimentos específicos. Esse espaço deve visar à reflexão e propor uma concepção de formação articulada e integrada a todos que nela participam - docentes e discentes.

O exposto acima configura no estabelecimento de uma sólida formação acadêmica que leve o futuro licenciado a pesquisar e atuar nos diferentes espaços educativos formais e não formais, a partir de uma formação que abarque:

- A consciência da dimensão política do ato educativo e do compromisso social do profissional da educação;
- Uma sólida formação teórica e interdisciplinar acerca do fenômeno educacional em seus fundamentos históricos, políticos e sociais, bem como, quanto ao domínio dos conteúdos a serem ensinados pela escola, que permitam a apropriação do processo de trabalho pedagógico, criando condições de exercer a análise crítica da sociedade brasileira e da realidade educacional;
- Competência para planejar e realizar um trabalho docente coletivo e interdisciplinar, centrado na unidade entre teoria e prática.

7- PRINCÍPIOS NORTEADORES

O valor das ações que permearão a execução deste Projeto está pautado no compromisso com a aprendizagem dos alunos e alunas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas e particulares do nosso Estado, bem como nos ambientes rurais que se encontram no entorno da Unidade Universitária de Maracaju. Esperamos, também, que, quando necessário, tais fundamentos relacionados à base para a docência desencadeiem uma ação crítica em outros espaços educativos formais e não formais, com orientações direcionadas ao trabalho interdisciplinar, ao respeito aos conhecimentos e potencialidades dos sujeitos, à relação teoria e prática, ao espírito de iniciativa, à participação e à cidadania.

Para tanto, este Projeto Pedagógico norteia-se pelas orientações das *Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia* (BRASIL, 2005) e fundamenta seus princípios em um trabalho docente concebido como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico. Diante disso, acredita na necessidade de efetivar um trabalho guiado por princípios que conduzam o licenciando a trabalhar com um repertório de informações e habilidades gerado da pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, que se constitua “(...) de múltiplos olhares, próprios das ciências, das culturas, das artes, da vida cotidiana, que proporcionam leitura das relações sociais-étnico-raciais, também dos processos educativos por estas desencadeadas” (idem, p. 06). A saber:

- Compromisso com a realização de um trabalho coletivo, pautado no domínio teórico-metodológico dos conhecimentos;
- Articulação teoria e prática, calcada no entendimento crítico da realidade, visando à transformação;
- Alicerçar seus pressupostos em uma formação histórica, contextualizada do ensino na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Articular em todas as discussões veiculadas os conhecimentos necessários ao ensino na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Considerar a pluralidade de conhecimentos e saberes, com vistas a proporcionar ao licenciando uma sustentação à prática pedagógica, a partir dos contextos social, histórico, cultural e político da sociedade;
- Oportunizar o conhecimento e a análise das diversas teorias da aprendizagem, possibilitando a (re) construção de conceitos que subsidiem sua prática pedagógica;
- Privilegiar a avaliação diagnóstica e formativa como parte do processo de formação;

- Engajamento do licenciando em práticas, estágios curriculares supervisionados obrigatórios e em projetos diversos, tendo-se presente o papel social da instituição educativa;
- Entendimento do conhecimento sócio-histórico como um produto da construção do ser humano, que nas suas interações o constrói e reconstrói conforme suas necessidades;
- Compreensão da diversidade cultural, como aspecto formador da sociedade brasileira;
- Discussão crítica dos meios tecnológicos como recursos de comunicação e informação em educação;
- Compreensão da pesquisa como processo educativo enquanto fio condutor e elemento aglutinador dos demais componentes curriculares, articulando teoria e prática;
- Desenvolvimento de trabalho coletivo incentivando a interdisciplinaridade como elemento necessário de caráter vinculado ao conhecimento das diversas áreas;
- Reflexão sistematizada entre teoria e prática com vistas à construção da autonomia das instituições educativas.

8- PERFIL DO DOCENTE

Para atuar no Curso de Pedagogia, licenciatura, na Unidade Universitária de Maracaju/UEMS, o docente deverá comprovar, por meio de formação, experiência ou pesquisa, que possui características compatíveis com a formação para a docência na área de formação pretendida.

O processo de lotação estará vinculado ao seu comprometimento em atividades que contemplem o tripé ensino-pesquisa-extensão, tais como participação em reuniões, grupos de estudos, desenvolvimento de pesquisas coletivas e projetos de extensão, entre outras.

9- PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Pedagogia, licenciatura ofertado na Unidade Universitária de Maracaju considera a docência o princípio educativo da formação do Pedagogo. Diante disso, pretende a formação de um licenciado que possua os conhecimentos e habilidades necessários à realização de trabalho educativo com crianças de zero a 10 anos de idade, tais como:

- Entendimento teórico, histórico e crítico das questões inerentes à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Compreensão e respeito pela diversidade cultural, a partir da visão da educação como ato coletivo, político e transformador;
- Entendimento da pesquisa científica como prática importante para avaliar a ação educacional em espaços educativos formais e não formais;
- Valorização e Interesse pela formação continuada;
- Entendimento e reflexão crítica a respeito da utilização de recursos tecnológicos;
- Valorização e construção de hábitos de leitura;
- Fluência verbal e escrita, valorizando os aportes e a coerência teórica;
- Fundamentação para discutir currículos e programas e para atuar em áreas administrativas nos espaços educativos formais e não formais, com foco na gestão democrática;
- Conceituação e estabelecimento de relações entre teoria e prática no trabalho efetuado nas instituições educativas, com vistas à construção da autonomia educacional;
- Apropriação dos modos de ensinar a partir de diferentes linguagens: a Língua Portuguesa, a Matemática, as Ciências, a História, a Geografia, as Artes, a Educação Física – de forma interdisciplinar e adequada na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

10- AVALIAÇÃO:

10.1 - A Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

De acordo com Luckesi (1998)⁶, para além de uma postura autoritária, a avaliação deve ser enfocada como um instrumento dialético de avanços, tradutor da pedagogia para novos rumos. Para o autor, faz-se necessário o resgate da avaliação diagnóstica sem perder o rigor científico e técnico, de modo que garanta o mínimo necessário de aprendizagem. A partir desse raciocínio, os procedimentos de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem acompanharão todo o Curso.

⁶ LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

No primeiro semestre será aplicado um questionário visando conhecer a realidade sócio-histórica dos licenciandos (idade, profissão, formação inicial, expectativas, dificuldades, condições econômicas, experiências anteriores, etc) a fim de oferecer condições apropriadas para o desempenho de sua aprendizagem, por meio da mediação humana e material.

No decorrer do Curso, as reuniões de Colegiado deverão dar condições para a efetivação de uma ação coletiva que vise direcionar o trabalho para atingir seu objetivo: a formação do docente para atuar com crianças de zero a 10 anos de idade. Por isso, além do exposto, considera-se que cada disciplina deverá pautar sua avaliação como um meio para o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem, o que pressupõe que ela seja um processo que se materializará por meio de diversos instrumentos: provas escritas e orais; elaboração de atividades práticas; realização de atividades de estágios obrigatórios e não obrigatórios, planejamento de seminários/debates; elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão; produção de artigos, entre outros. Para fins de conceitualização, a avaliação processual será revertida na atribuição de uma nota como parâmetro para aprovação, respeitando as normas da Instituição.

10.2 - Da Avaliação do Curso e do Projeto Pedagógico:

As *Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia* preconizam um Curso de Pedagogia, licenciatura, que forme profissionais educadores, capazes de considerar e avaliar as imposições e solicitações da sociedade e que concebam alternativas de execução para atender às finalidades e organização da educação, produzindo/construindo conhecimentos que contribuam para a formação de cidadãos comprometidos com uma sociedade justa (BRASIL, 2005). Isso implica na efetivação de um trabalho com “(...) acompanhamento e avaliação sistemáticos, pelos órgãos competentes, da implantação e execução destas diretrizes curriculares” (idem. p.16).

Diante do estabelecido, caberá ao corpo docente-discente e administrativo a elaboração de mecanismos que planejem/acompanhem a execução das atividades realizadas, avaliando permanentemente sua operacionalização, mediante a elaboração de instrumentos que propiciem:

- A avaliação da Instituição quanto ao cumprimento das obrigações que lhe são inerentes;
- Avaliação das disciplinas realizada pelos licenciandos;
- A busca de recursos que diagnostiquem as necessidades/potencialidades dos licenciandos, tomando como ponto de partida seu contexto sócio-histórico;
- O planejamento de ações a curto, médio e longo prazos;
- O planejamento de um trabalho coletivo, que considere as premissas estabelecidas neste documento;
- O acompanhamento e a consolidação dos objetivos estabelecidos para o Curso em referência, nomeadamente a formação sólida de um educador licenciado em pedagogia, apto a trabalhar com alunos de zero a 10 anos de idade.

11- ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR:

As *Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia* (BRASIL, 2005), determina que a organização da estrutura curricular aprofunde os estudos a partir da formação comum da docência na educação básica. Ao mesmo tempo, permite a realização de um trabalho que atenda as questões oriundas da localidade dos cursos. Diante disso, a estrutura curricular deste Projeto Pedagógico atende as especificidades da clientela da Unidade proponente e dedica especial atenção à diversidade social, étnico-cultural existente no Estado do Mato Grosso do Sul, para que se

“(…) contemple a educação dos cidadãos (ãs), tendo em vista uma ação norteada pela ética, justiça, dialogicidade, respeito mútuo, solidariedade, tolerância, reconhecimento da diversidade, valorização das diferentes culturas, e suas repercussões na vida social, de modo particular nas escolas, dando-se especial atenção à educação das relações de gênero, das relações étnico-raciais, à educação sexual, à preservação do meio ambiente articuladamente à da saúde e da vida, além de outras questões de relevância local, regional, nacional e até mesmo internacional” (BRASIL, 2005, p. 10).

No intuito de valorizar a relação teoria e prática, além da carga horária teórica, o Curso reserva 884 horas de carga horária prática como componente curricular, ligadas às atribuições da docência (detalhes na seqüência). O Estágio Curricular Supervisionado é dividido em quatro disciplinas, que atendem especificidades, com carga horária total de 408 horas. As atividades deverão ser planejadas coletivamente, atendendo aos objetivos estabelecidos, de modo que levem à reflexão, à pesquisa, à unidade no tratamento didático de forma contextualizada.

O planejamento e a execução das atividades deverão permear o processo como garantia de aprendizagem do licenciando, considerando-se os estudos e acompanhamentos das rotinas pedagógicas da escola básica. Além disso, como a inserção dos licenciandos em atividades de pesquisa e iniciação científica é fundamental, a configuração deste Projeto, organizada em regime semestral e com atividades no período vespertino, espera ampliar a possibilidade da participação discente. Como conseqüência, a estrutura está organizada a partir de três Núcleos, que se desenvolverão e se complementarão mutuamente. Tal organização abarca, além das aulas e estudos individuais e coletivos, as práticas de trabalho pedagógico, de monitoria, estágio curricular supervisionado, pesquisa, extensão, participação em eventos e em atividades acadêmico - científicas (BRASIL, 2005):

**** Núcleo de Estudos Básicos (NEB):**

Estudo dos conteúdos referentes às questões históricas, filosóficas, sociológicas, psicológicas e biológicas do fenômeno educativo e das realidades educacionais, necessários à formação dos (as) futuros (as) licenciados (as) em Pedagogia. Tais discussões, apesar de gerais, deverão ser permeadas por questões específicas, ligadas ao ensino de crianças de zero a 10 anos de idade.

**** Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (NED):** constituído por disciplinas/ações voltadas:

- ao estudo dos conteúdos e das metodologias aplicados ao ensino na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- à formação política, crítica e didático-pedagógica que orientem o planejamento e a execução do processo de ensino e de aprendizagem;
- à reflexão acerca das diversidades culturais em uma perspectiva inclusiva;
- do entendimento crítico da tecnologia na educação;
- à aquisição de práticas de leitura e produção textual;
- à utilização de pesquisas nos espaços educativos formais e não formais;
- à construção de noções que promovam a articulação dos saberes docentes para as questões da gestão, considerando que a sólida formação para a docência permitirá que o pedagogo atue em atividades ligadas às funções administrativas nas esferas da escola e das políticas educacionais.

De uma forma geral, as ações/disciplinas elencadas deverão contemplar questões relacionadas à Educação no/do campo, à educação especial, à educação indígena, à possibilidade da educação em espaços não-formais, atendendo à demanda local e considerando as exigências da formação do profissional da área.

**** Núcleo de Estudos Integradores (NEI):**

Constituído por ações que geram enriquecimento curricular. Compreendem atividades de estágio curricular supervisionado (obrigatório e não obrigatório), atividades de seminários, monitoria, iniciação científica, participação em atividades práticas em espaços educativos que propiciem vivências nas áreas relacionadas à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como em atividades culturais. É composto pelas seguintes atividades:

- O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório:

As atividades de estágio supervisionado obrigatório priorizarão sua vivência nos espaços educativos de creches, pré-escolas e escolas. Deverão ser realizadas de acordo com as normas vigentes da Instituição e aprovadas anualmente pelo Colegiado de Curso.

A elaboração de práticas de estágio em espaços não formais será contemplada por meio das Atividades Complementares, esclarecidas posteriormente.

- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A atividade de conclusão do Curso é considerada um meio para a formação do licenciado em Pedagogia e do futuro pesquisador. Tem caráter obrigatório e será desenvolvida durante o Curso, apoiada por disciplinas específicas: Metodologia Científica, Pesquisa em Educação I, Pesquisa em Educação II e Pesquisa em Educação III.

Sua forma de apresentação - por meio de monografia, artigo ou apresentação em evento científico - e suas normas de elaboração serão decididas anualmente pelo Colegiado de Curso. O tema em estudo deve ser compatível com a linha de pesquisa do professor orientador (titulação mínima de Especialista) e deve atender aos princípios deste Projeto Pedagógico.

A avaliação da produção será realizada por uma Banca Examinadora, obedecendo aos critérios estabelecidos pela legislação vigente que aprova a normatização do TCC do Curso de Pedagogia da UEMS.

- Atividades Complementares (AC):

As *Atividades Complementares* e de caráter obrigatório são atividades que visam ao enriquecimento didático, curricular, científico e cultural do licenciando, desenvolvidas no âmbito ou fora da Universidade, a partir do ano do seu ingresso ao Curso (BRASIL, 2005).

Sua carga horária poderá ser comprovada por meio da participação em eventos (científico/artístico/cultural), produções individual e coletiva, desenvolvimento de monitorias, participação/colaboração em projetos de ensino/pesquisa/extensão, elaboração de relatórios de pesquisas, participação como dirigentes e ou representantes nos Centros ou Diretórios Acadêmicos e visitas técnicas.

Além dessas, caberá ao corpo docente do referido Curso planejar atividades que contemplem experiências em espaços não formais, não priorizadas por este Projeto. Deve-se contemplar a experiência do trabalho pedagógico em espaços hospitalares, museus, bibliotecas, praças, centros recreativos, educação no espaço da rua, quilombolas e assentamentos.

Compete à Coordenação do Curso de Pedagogia a aprovação dos planos de Atividades Complementares, de acordo com as normas da UEMS, bem como o encaminhamento da documentação pertinente e reconhecidamente válida à Diretoria de Assuntos Acadêmicos e o relatório das atividades de cada aluno, para fins de registro no seu histórico escolar.

As Atividades Complementares devem ser distribuídas ao longo do curso e não podem ser preenchidas por um só tipo de atividade. Aquelas correspondentes a simpósios, seminários, congressos, conferências, palestras e outros eventos, serão aceitas, respeitadas a carga horária máxima fixada, como orienta a tabela abaixo:

11.1 Carga Horária Máxima por Grupos de Atividades Complementares:

Grupo I – Atividades de Ensino

Sub Grupo	Atividades	Pontuação Máxima
01	Monitoria aprovada pela Instituição sendo obrigatória apresentação de planos de trabalho e de relatórios consubstanciados.	50h
03	Participação em projetos de ensino oferecidos pela UEMS ou em outras Instituições de Ensino Superior (20horas por projeto)	S/Limite

Grupo II – Atividades de Extensão

Sub Grupo	Atividades	Pontuação Máxima
01	Participação em jornadas, simpósios, encontros, conferências, seminários, debates, congressos e outros eventos, mediante apresentação de certificado de presença e frequência.	20 h
02	Estágio curricular não-obrigatório, em espaços educacionais formais e não formais. (20 horas por projeto)	S/Limite
03	Participação em projetos de extensão oferecidos pela UEMS ou em outras Instituições de Ensino Superior (20 horas por projeto)	S/Limite

Grupo III – Atividades de Pesquisa

Sub Grupo	Atividades	Pontuação Máxima
01	Iniciação científica da Instituição, mediante relatório de desempenho do acadêmico, assinado pelo professor orientador, e parecer favorável da Coordenação do Curso.	50 h
02	Outra atividade de pesquisa, mediante relatório de desempenho do acadêmico, assinado pelo professor orientador, e parecer favorável da Coordenação do Curso.	20 h
03	Participação em projetos de pesquisa desenvolvidos pela UEMS ou em outras Instituições de Ensino Superior (20 horas por projeto).	S/Limite

Grupo IV – Atividades de Representação Estudantil

Sub Grupo	Atividades	Pontuação Máxima
01	Participação em entidades estudantis, mediante comprovação por relatório circunstanciado da atividade, aprovado pela Coordenação do Curso.	20 h
02	Participação como membro efetivo em Conselhos Superiores da UEMS.	30 h

Grupo V - Outras Atividades Práticas

Sub Grupo	Atividades	Pontuação Máxima
01	Curso de língua estrangeira realizado em estabelecimento de ensino autorizado, mediante apresentação de certificado de participação mínima de 01 (um) ano ou aprovação em exame de proficiência.	20 h

- Atividades Práticas como Componente Curricular:

As *Atividades Práticas como Componente Curricular* permearão o desenvolvimento de todo o Curso. Aprovadas pelo Colegiado, contemplarão ações que aprofundem os conteúdos trabalhados em sala de aula.

O professor responsável pelas disciplinas com carga horária prática como componente curricular direcionadas às **metodologias** deverá desenvolver oficinas que instrumentalizem os alunos à docência, como a musicalidade, o ritmo, a linguagem matemática, a contação de histórias, entre outras, uma indicação do processo de avaliação do Curso, realizado no ano de 2007.

Às demais disciplinas, mesmo direcionadas e desenvolvidas individualmente, recomenda-se a efetivação de um planejamento interdisciplinar, garantindo interlocução das áreas afins. Suas atividades abarcarão ações que aprofundem os conhecimentos tratados nas respectivas ementas por meio de:

- ações técnicas no cotidiano escolar (observação e vivências de sala de aula, envolvimento nas reuniões de pais e mestres, acompanhamento do trabalho de gestores, participação de grupos de discussão, etc.);

- coletas de dados nas instituições escolares;
- pesquisas em centros de documentação ou bibliotecas;
- atividades nas secretarias de educação;
- envolvimento em políticas públicas;
- participação em projetos escolares;
- demais atividades apreciadas e avaliadas pelo Colegiado de Curso.

As atividades práticas serão mediadas, registradas e avaliadas pelo professor responsável por cada disciplina.

12- Matriz Curricular: Seriação das disciplinas e os núcleos

Disciplinas		Núcleos	1 CH Aulas Teóricas - Disciplinas	2 CH Prática como Componente Curricular	3 CH Aulas Prática - Estágio Obrigatório	CH Total
Primeira Série	1º semestre					
	Leitura e Produção de Texto I	NAD	68	-	-	68
	Metodologia Científica	NAD	68	-	-	68
	Filosofia da Educação I	NEB	68	34	-	102
	História da Educação I	NEB	68	34	-	102
	Fundamentos da Educação Infantil	NEB	68	34	-	102
	2º semestre					
	Didática Geral	NAD	68	34	-	102
	Psicologia da Educação I	NEB	68	34	-	102
	Sociologia da Educação I	NEB	68	34	-	102
	Linguagem e Literatura na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102
	Metodologia do Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	34	34	-	68
Total – Primeira série		646	272	-	918	

Disciplinas		Núcleos	1 CH Aulas Teóricas -Disciplinas	2 CH Prática como Componente Curricular	3 CH Aulas Práticas -Estágio Obrigatório	CH Total
Segunda Série	1º semestre					
	Pesquisa I	NAD	68	-	-	68
	Filosofia da Educação II	NEB	68	34	-	102
	História da Educação II	NEB	68	34	-	102
	Estrutura e Funcionamento da Educação Nacional	NEB	68	-	-	68
	Planejamento e Avaliação na Educação Infantil	NAD	68	34	-	102
	Leitura e Produção de Texto II	NAD	68	-	-	68
	2º semestre					
	Metodologia do Ensino das Artes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	34	34	-	68
	Metodologia do Ensino da Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102
	Fundamentos da Alfabetização	NEB	68	34	-	102
	Psicologia da Educação II	NEB	68	34	-	102
	Sociologia da Educação II	NEB	68	34	-	102
	Total – Segunda Série		714	272	-	986

Disciplinas		Núcleos	1 CH Aulas Teóricas -Disciplinas	2 CH Prática como Componente Curricular	3 CH Aulas Práticas -Estágio Obrigatório	CH Total
Terceira Série	1º semestre					
	Metodologia do Ensino da Alfabetização na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102
	Metodologia do Ensino da História e Geografia na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102
	Pesquisa II	NAD	68	-	-	68
	Biologia e Educação	NEB	68	-	-	68
	Estágio Supervisionado na Educação Infantil I	NEI	34	-	68	102
	2º semestre					
	Metodologia do Ensino das Ciências Naturais na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102
	Metodologia da Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102
	Planejamento e Avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102
	Estágio Supervisionado na Educação Infantil II	NEI	34	-	68	102
Total – Terceira Série		544	170	136	850	

Disciplinas		Núcleos	1 CH Aulas Teóricas -Disciplinas	2 CH Prática como Componente Curricular	3 CH Aulas Práticas -Estágio Obrigatório	CH Total
Quarta Série	1º semestre					
	Educação Especial e Inclusiva na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102
	Metodologia e Fundamentos em Libras	NAD	34	34	-	68
	Pesquisa III	NAD	68	-	-	68
	Educação e Diversidade I	NEB	34	34	-	68
	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	NEI	34	-	68	102
	2º semestre					
	Estatística Aplicada à Educação	NAD	68	-	-	68
	Tecnologia e Educação	NEB	68	-	-	68
	Educação e Diversidade II	NEB	34	34	-	68
	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	NEI	34	-	68	102
	Total – Quarta Série		442	136	136	714

Resumo da Matriz Curricular:

1 - CH Aulas Teórica- Disciplinas	2.346
2 - CH Prática como Componente Curricular	850
3 - CH Aulas Práticas - Estágio Obrigatório	272
4 - Carga do Trabalho de Conclusão de Curso	150
5 - Carga Horária em Atividades Complementares	150
Total do Curso	3.768

13- Equivalências das disciplinas:

Em vigor até 2007	C.H	Disciplinas 2008	C.H
Leitura e Produção de Texto	68	Leitura e Produção de Texto	102
Metodologia Científica	68	Metodologia Científica	68
Filosofia e Educação	136	Filosofia da Educação I	102
		Filosofia da Educação II	102
História da Educação I	102	História da Educação I	102
Psicologia da Educação I	102	Psicologia da Educação I	102
Biologia e Educação	68	Biologia e Educação	68
Didática I	102	Didática Geral	102
Didática II	102	Planejamento e Avaliação na Educação Infantil	102
		Planejamento e Avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102
Estrutura e Funcionamento da Educação Nacional	68	Estrutura e Funcionamento da Educação Nacional	68
Psicologia da Educação II	68	Psicologia da Educação II	102
História da Educação II	68	História da Educação II	102
Metodologia do Movimento	68	Metodologia do Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	68
<i>Sem equivalência</i>		Fundamentos da Alfabetização	102
Metodologia da Alfabetização	102	Metodologia da Alfabetização na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102

Linguagem e Literatura Infantil	68	Linguagem e Literatura na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102
Pesquisa em Educação I	68	Pesquisa em Educação I	68
Estatística Aplicada à Educação	68	Estatística Aplicada à Educação	68
Metodologia da Língua Portuguesa	102	Metodologia da Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102
Metodologia do Ensino das Ciências Naturais	102	Metodologia do Ensino das Ciências Naturais na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102
Metodologia do Ensino da História e Geografia	102	Metodologia do Ensino da História e Geografia na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102
Metodologia do Ensino das Artes	102	Metodologia do Ensino das Artes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	68
Metodologia do Ensino da Matemática	102	Metodologia do Ensino da Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	68
Pesquisa em Educação II	68	Pesquisa em Educação II	68
Pesquisa em Educação III	68	Pesquisa em Educação III	68
Estágio Supervisionado na Educação Infantil	204	Estágio Supervisionado na Educação Infantil I	102
		Estágio Supervisionado na Educação Infantil II	102
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	204	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	102
		Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	102
Princípios e Fundamentos da Gestão Educacional	102	<i>Sem equivalência</i>	
Educação Especial e Inclusiva	68	Educação Especial e Inclusiva na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102
<i>Sem equivalência</i>		Metodologia e Fundamentos em Libras	68
Educação de Jovens e Adultos	68	Educação e Diversidade I	68
Educação e Diversidade Étnico-racial	102		
Educação Escolar Indígena	102	Educação e Diversidade II	68
Tecnologia na Educação	68	Tecnologia e Educação	68
Sociologia e Educação	102	Sociologia da Educação I	102
		Sociologia da Educação II	102

14- Lotações Específicas nas Disciplinas:

Educação e Diversidade I	Um docente, com 34 h, que comprove formação ou experiência na temática Educação do/no Campo. Um docente, com 34 h, que comprove formação ou experiência na temática Educação de Jovens e Adultos.
Educação e Diversidade II	Um docente, com 34 h, que comprove formação ou experiência na temática Educação Indígena. Um docente, com 34 h cada um, que comprove formação ou experiência na temática Gênero e Educação.
Estágio Supervisionado na Educação Infantil I	Considerando que este é o primeiro estágio do Curso, que proporciona um primeiro contato dos alunos com as especificidades do trabalho com crianças de zero a cinco anos de idade e que este trabalho é realizado nas instituições infantis (creches) de Maracaju, nos municípios circunvizinhos e nos assentamentos de reforma agrária este trabalho exige a lotação de quatro docentes, com 102 h cada, que comprovem experiência na área. Cada docente será responsabilizado pelo <u>acompanhamento</u> e <u>orientação</u> de 10 alunos nas instituições infantis.

Estágio Supervisionado na Educação Infantil II	Considerando que este é o primeiro estágio do Curso, que proporciona um primeiro contato dos alunos com as especificidades do trabalho com crianças de zero a cinco anos de idade e que este trabalho é realizado nas instituições infantis (creches) de Maracaju, nos municípios circunvizinhos e nos assentamentos de reforma agrária este trabalho exige a lotação de quatro docentes, com 102 h cada, que comprovem experiência na área. Cada docente será responsabilizado pelo <u>acompanhamento</u> e <u>orientação</u> de 10 alunos nas instituições infantis.
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	Lotação de dois docentes, com carga horária de 102 h cada, que comprovem formação ou experiência na área.
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	Lotação de dois docentes, com carga horária de 102 h cada, que comprovem formação ou experiência na área.

15 - Disciplinas preparatórias:

Em consonância com a Resolução CEPE-UEMS nº. 357, de 25 de março de 2003, as disciplinas serão organizadas semestralmente e considerando a articulação entre algumas (conforme quadro abaixo), estas serão preparatórias (pré-requisitos) para disciplinas dos semestres subseqüentes.

Disciplinas preparatórias:

Disciplina:	Exigências:
Filosofia da Educação II	Filosofia da Educação I
História da Educação II	História da Educação I
Psicologia da Educação II	Psicologia da Educação I
Sociologia da Educação II	Sociologia da Educação I
Pesquisa III	Pesquisa II
Pesquisa I	Metodologia Científica
Planejamento e Avaliação na Educação Infantil	Didática Geral
Planejamento e Avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Didática Geral
Estágio Supervisionado na Educação Infantil I	Fundamentos da Educação Infantil. Planejamento e Avaliação na Educação Infantil Metodologias oferecidas nos semestres anteriores
Estágio Supervisionado na Educação Infantil II	Estágio Supervisionado na Educação Infantil I Metodologias oferecidas nos semestres anteriores
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	Planejamento e Avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental Metodologias oferecidas nos semestres anteriores.
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I Metodologias oferecidas nos semestres anteriores

16 - Ementas, Objetivos, Bibliografias Básicas e Complementares.

1ª SÉRIE – PRIMEIRO SEMESTRE

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I

Ementa:

Noções de Leitura. Linguagem e Comunicação. Modalidades Lingüísticas. Funções da Linguagem. Teoria da comunicação. Tópicos Gramaticais.

Objetivos:

Apresentar as diferentes concepções de linguagem presentes em nossa sociedade. Proporcionar uma fundamentação teórico-prática, acerca das diferentes concepções de leitura, de gêneros discursivos e de

contextos de interação, a partir de textos diversificados. Fazer uma revisão dos tópicos gramaticais relevantes para a escrita.

Bibliografia Básica:

BLIKSTEIN, ISIDORO. **Técnicas de Comunicação Escrita**. SP: Ática, 1988.

GARCIA, OTHO MARIA. **Comunicação em prosa moderna**. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 1986.

KATO, MARY. **O aprendizado da leitura**. SP: Martins Fontes, 1990.

LUFT, CELSO PEDRO. **Novo guia ortográfico**. RS: Globo, 1974.

VANOYE, FRANCIS. **Usos de Linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. SP: Martins Fontes, 1983.

Bibliografia Complementar:

LUFT, CELSO PEDRO. **A vírgula: considerações sobre o seu ensino e o seu emprego**. SP: Ática, 1996.

SIQUEIRA, J. H. S. de. **O Texto: movimentos de leitura, táticas de produção, critérios de avaliação**. SP: Selinunte, 1990.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA (PCNs de Língua Portuguesa) – MEC – Brasília.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa:

Conhecimento: formas, criação e produção. Ciência e Universidade. Conhecimento científico. Métodos de estudo. Redação de textos: resumo, resenha, revisão bibliográfica, fichamentos. Formatação de textos. Referenciação convencional e eletrônica. Citações. Tipos de trabalhos acadêmicos e científicos. Levantamento, tratamento e organização de fontes. O computador como suporte para o acesso ao conhecimento: coleta de fontes historiográficas e bases de dados. O uso da Internet. Normalização: ABNT.

Objetivos:

Analisar e compreender as condições em que o conhecimento científico se desenvolve. Refletir acerca da criação, produção e divulgação do conhecimento nas perspectivas histórica, filosófica e metodológica. Conhecer estratégias de estudo bem como as técnicas de escrita de textos acadêmicos. Proporcionar ao discente acesso ao campo da metodologia científica para que possa adquirir conhecimentos teórico-práticos e operacionalizar investigação científica.

Aplicar procedimentos e normas técnicas na elaboração de diferentes tipos de trabalho acadêmico.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**: Informação – documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6027**: Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6028**: Informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10520**: Informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724**: Informação documentação – trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ALVES, Rubens. **Filosofia da ciência**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. ANDRÉ,

AZANHA, José Mario Pires. **Uma idéia de pesquisa educacional**. São Paulo: Edusp, 1992.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.

FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de textos científicos**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1997.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo, Atlas, 1992.

MARLI & LUDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Avercamp, 2006.

São Paulo: Atlas, 1999.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I

Ementa:

A Filosofia: conceituação, origem e importância. Condições históricas para o nascimento e principais períodos de sua história (do surgimento à contemporaneidade). O Conhecimento: os primeiros filósofos e o nascimento da epistemologia. A Ciência: a atitude científica, a ciência na história e o surgimento das ciências humanas. A Filosofia da Educação: conceito e importância, as concepções de homem e os valores. Sociedade e Educação: cultura e humanização; relações de trabalho; relações de poder e relações culturais. O processo educativo: conceito de educação formal e informal (dos primórdios aos dias atuais). Pressupostos políticos da Educação: a tendência liberal e a tendência socialista.

Objetivos:

Identificar a origem e a importância da Filosofia e estabelecer relações desta com a Educação. Compreender a história da Filosofia e da Filosofia da Educação em seu contexto sócio-histórico. Possibilitar a discussão sobre a importância da reflexão filosófica na formação do educador. Operar reflexões sistemáticas a cerca das questões educativas, da antiguidade aos dias atuais.

Bibliografia Básica:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.
- ARANHA, M. L de A. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 2004.
- BUZZI, Arcângelo R. **Filosofia para principiantes**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- GALLO, Silvio (Coord.). **Ética e cidadania – caminhos da filosofia**. 11. ed. Campinas: Pappirus, 2003.
- GADOTTI, M. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. São Paulo: Ática, 2004.
- GHIRALDELLI JR, Paulo. **Filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- GINGELL, J. & WINCH, C. **Dicionário de Filosofia da Educação**. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
- JASPERS, Karl. **Introdução ao pensamento filosófico**. São Paulo: Cultrix, 2003.
- REALE, Miguel. **Introdução à filosofia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.
- RODRIGUES, Neidson. **Filosofia... para não filósofos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- SAVIANI, Demerval. **Educação: Do Senso Comum à Consciência Filosófica**. São Paulo: Autores Associados : Cortez, 2002.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1994.
- SEVERINO, J. A. **Filosofia da Educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I

Ementa:

A educação na Idade Antiga; A educação na Idade Média; A educação na Idade Moderna; Reforma, Contra-reforma e Educação; Revolução Industrial e Educação; A Educação no Mundo Contemporâneo.

Objetivos:

Conhecer a forma de organização das sociedades nos diferentes períodos da história identificando os principais fundamentos da educação, bem como, as Correntes pedagógicas e os pensadores de cada um desses períodos. Perceber a educação como fenômeno social produto das interações políticas, econômicas, filosóficas e sociais de cada período da História da Humanidade.

Bibliografia Básica

- CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- GHIRALDELLI, P. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 2002.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**: São Paulo: Cortez: 1994.
- LUZURIAGA, L. **História da Educação e da Pedagogia**. Rio de Janeiro: Cia. Ed. Nacional, 1987.
- MANACORDA, M. A. **História da Educação**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- PONCE, A. **Educação e Luta de Classes**. São Paulo: Cortez; 1995.
- SAVIANI, Dermeval. **História e História da educação**. Campinas: autores Associados, 2000.

Bibliografia Complementar:

- CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Fundação editora Unesp (FEU), 1999.
- GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Editora Ática, 1993.

GIROUX, Henry. **Os Professores como Intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem.** Porto alegre: Artes; Médicas, 1997.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ementa:

Conceitos de criança, infância, família e suas historicidades. Análise dos fundamentos políticos, econômicos e sociais da educação infantil. Políticas de atendimento à infância no Brasil, destacando o atendimento em creches e pré-escolas. Estudo do papel do Estado e análise das diferentes políticas sociais e educacionais em relação à criança, focalizando a qualidade do atendimento a ela dispensado.

Objetivos:

Compreender as diferentes concepções de infância nas perspectivas histórica, biológica, antropológica e sociológica, num enfoque interdisciplinar. Oportunizar a reflexão sobre os fundamentos políticos, econômicos e sociais da Educação Infantil. Propiciar aos acadêmicos condições para que relacionem a realidade da Educação Infantil no Brasil com as teorias e propostas vigentes sobre o assunto. Estudar os pressupostos pedagógicos da Educação Infantil e sua articulação com o Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica:

ARIÈS, P. **História social da criança e da família.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BRASIL. **Estatuto** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.

Referencial curricular para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CERISARA, A. B. **Professoras de Educação Infantil: entre o feminino e o profissional.** São Paulo: Cortez, 2002.

CRAIDY, Carmen Maria Craidy (Org.) **Educação infantil : pra que te quero?** Porto Alegre:ARTMED, 2001.

FARIA, A. L. G.; MARINA, S. P. (orgs.) **Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios.** Campinas: Ed. Associados, 1999.

FARIA, A. L. G.; DEMARTINI, Z.B. F.; PRADO, P. D. (org.) **Por uma cultura da infância: metodologia de pesquisa com crianças.** Campinas: Autores Associados, 2002.

KRAMER, Sonia. **A política do pré-escolar: a arte do disfarce.** São Paulo: Cortez, 1995.

_____. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa para a educação infantil.** São Paulo: Ática, 1997. 10º ed.

_____. **KRAMER, Sonia (Org.). Infância e educação infantil. Campinas: Papyrus, 2002.**

PRIORE, M. D. (Org.). **História da Criança no Brasil.** São Paulo: Contexto, 1991.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em Educação Infantil.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Bibliografia Complementar:

BADINTER, Elisabeth. **Um amor conquistado: o mito do amor materno.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

CAMPOS, M. M.; ROSEMBERG, F. **Creches e Pré-escolas no Hemisfério Norte.** São Paulo: Cortez, 1998.

CAMPOS, M. M.; ROSEMBERG, F.; FERREIRA, I. M. **Creches e Pré-escolas no Brasil.** São Paulo: Cortez, 1995.

KUHLMANN JR, Moysés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica.** Porto Alegre: Mediação, 1998.

PINTO, M.; SARMENTO, M. J. (org.). **As crianças: contextos e identidades.** Braga Codex (Portugal): Bezerra, 1997.

1ª SÉRIE – SEGUNDO SEMESTRE

DIDÁTICA GERAL

Ementa:

Educação, Pedagogia e Didática; A relação Escola - Sociedade e Educação e as diferentes concepções que permeiam o processo de aprendizagem; As Tendências Pedagógicas e suas implicações filosóficas, políticas e sociais; Fundamentos Epistemológicos da Didática na formação do professor e na construção de sua identidade. A organização do trabalho pedagógico escolar na Educação Infantil e no Ensino Fundamental; O Projeto Político Pedagógico como identidade escolar; Currículo, Diversidade e Identidade Escolar; Os Caminhos do Planejamento na legitimação dos Princípios Filosóficos da Escola; O Planejamento de Ensino –

seus níveis e componentes. A avaliação como instrumento indispensável para o Planejamento e Aperfeiçoamento das ações educativas; Concepções de avaliação e suas manifestações na prática pedagógica.

Objetivos:

Proporcionar conhecimentos teóricos, técnicos e práticos fundamentais ao trabalho docente, mediante abordagem crítico-reflexiva, através da qual o docente em formação possa tomar contato com os processos sócio-históricos que deram forma à escola atual e, numa relação dinâmica, possa construir elementos que dêem suporte à sua prática pedagógica contemporânea, abrindo espaço para o professor reflexivo e comprometido com sua função social em contraponto ao professor ingênuo.

Analisar o processo ensino-aprendizagem e suas implicações; Identificar os diversos tipos de planejamento, bem como, a sua importância para a operacionalização das ações de ensinar e aprender; Conceber a avaliação e as técnicas de ensino como instrumentos do processo de ensinar e aprender, traduzidos como via de mão dupla a refletir, ponderar e organizar o trabalho pedagógico em todas as áreas do conhecimento.

Bibliografia Básica

CANDAUI, Vera Maria (org.). **A Didática em Questão**. 19 ed., Petrópolis, Vozes, 2000.

FAZENDA, Ivani. **Didática e Interdisciplinaridade**. 5. ed., Campinas, Papyrus, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo, Cortez, 1991.

_____. **Adeus Professor, Adeus Professora?** Novas Exigências Profissionais e Profissão Docente. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. **Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1985.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MORAES, Maria Cândida. **Paradigma educacional emergente**. São Paulo: Papyrus, 1997.

OLIVEIRA, Maria R. N. S. e ANDRÉ, M. E.D. A. de. (Orgs.) **Alternativas no Ensino de Didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

SAVIANI, Dermeval. **Educação e Questões da Atualidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. **Escola e Democracia**. 14. ed. São Paulo: Autores Associados, 1986.

_____. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 6. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1997.

SILVA, T. T. da e MOREIRA, A. F. (Orgs.) **Currículo, Cultura e Sociedade**. 3. ed. São paulo: Cortez, 1999.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.) **Didática: O Ensino e suas Relações**. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

_____. (Coord.) **Repensando a Didática**. 13. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1991.

_____. (Org.) **Técnicas de Ensino: Por que não?** 12. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1991

_____. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática**. 6 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1989.

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre: Imagens e auto-imagens**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

ALONSO, Myrtes. **O Trabalho Docente**. São Paulo: Pioneira, 1999.

CANDAUI, Vera Maria (org.). **Ensinar e Aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. Rio de Janeiro: D P & A., 2002.

ESTEBAN, Maria Tereza. **Escola, Currículo e Avaliação**. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessário à Prática Docente**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JANSSEN, Felipe; HOFFMANN, Jussara (orgs.) **Práticas avaliativas e Aprendizagens Significativas**. Porto alegre: Mediação, 2003.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. **Formação de Professores: Pesquisas, representações e poder**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

POZO, J.I. **Aquisição de Conhecimento**. Quando a carne se faz verbo. Porto alegre: Artmed, 2004.

VEIGA, Ilma Passos (org.) **Dimensões do Projeto Político Pedagógico**. 4. ed., SP: Papyrus, 2001.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

Ementa:

Introdução à psicologia: história e conceitos. Concepções teóricas da Psicologia e suas contribuições ao campo educacional. Introdução ao estudo da psicologia do desenvolvimento humano. Desenvolvimento humano e suas abordagens teóricas nas áreas biológica, cognitiva, emocional e histórico-cultural.

Objetivos:

Possibilitar aos acadêmicos o conhecimento dos princípios e concepções teóricas da psicologia numa perspectiva crítica voltada para o campo educacional.

Bibliografia Básica:

- BACHA, M. N. **Psicanálise e educação: laços refeitos**. Campo Grande: UFMS; São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
- BARROS, C. S. G. **Pontos de Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 1995.
- BARROS, C. S. G. **Pontos de Psicologia Escolar**. São Paulo; ÁTICA, 1995.
- BOCK, Ana M(et.all.). **Psicologias**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da Aprendizagem**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- COLL, César, PALACIOS, Jesús e MARCHESI, Álvaro. **Desenvolvimento Psicológico e Educação – Psicologia Evolutiva**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1995.
- GOULART, I. B. **Psicologia da Educação**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.
- GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.
- FERREIRA, M. G. **Psicologia Educacional**. São Paulo: Cortez, 1996.
- KAHHALE, Edna M. P. (org). **A diversidade da Psicologia: uma construção teórica**. Editora Cortez, 2002.
- LEVIN, E. **A Infância em Cena Constituição do sujeito e desenvolvimento psicomotor**. Vozes, Petrópolis. 1997.
- OLIVEIRA, M. Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento num processo sócio-histórico**. São Paulo: Editora Scipione, 1995.
- REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky - uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- SALVADOR, C. C. et all. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artemed, 1999.
- VASCONCELLOS, C.S. **Construção do Conhecimento em Sala de Aula**. Libertad, São Paulo. 1995.

Bibliografia Complementar:

- DUARTE, Newton. **A individualidade para si. Contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo**. Campinas (SP): Autores Associados, 1993.
- LURIA, A.R.; LEONTIEV. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: Ícone: USP, 1998, p. 103-117.
- MELLO, Suely Amaral **O processo de aquisição da escrita na educação infantil: contribuições de Vygotsky**. In: _____. GOULART, Farias (Org). **Linguagens infantis: outras formas de leitura**. Campinas: Autores Associados, 2005, p. 23-40.
- OZELLA, Sérgio. Pesquisar ou construir conhecimento. O ensino da pesquisa na abordagem sócio-histórica. In: BOCK, Ana Mercês (org.) **A perspectiva sócio-histórica na formação em psicologia**. Petrópolis: Vozes, 2003, p. 113-131.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

Ementa:

Educação como prática social. Educação e estrutura social. O papel da escola no processo de socialização da educação. Capitalismo, sociologia e escola.

Objetivos:

Analisar a educação como prática social e compreender o papel da escola em seu contexto, a partir da sua institucionalização na sociedade capitalista.

Bibliografia Básica:

- GENTILI, Pablo. **Pedagogia da Exclusão**. RJ: Vozes, 1995.
- KRUPPA, Sônia Maria Portella. **Sociologia da educação**. SP: Cortez, 1994.
- PARO, Victor. **A teoria do valor em Marx e a educação**. São Paulo: Cortez, 2006.
- PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice. **Educação e sociedade**. São Paulo: Nacional, 1983.
- BRAVERMAN, Henry. **Trabalho e Capital Monopolista**. RJ: Zahar, 1980.
- ENGUITA, Mariano Fernandes. **A face oculta da escola**. RS: Artmed, 1994.
- GENTILI, Pablo. (et all.) **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas**. RJ: Vozes, 1998.
- LENHARD, Rudolf. **Sociologia educacional**. SP: Pioneira, 1985.
- POULANTZAS, Nicos. **A escola em questão**. RJ: Tempo Brasileiro, 1975.
- TESKE, Ottmar (Coord.). **Sociologia: textos e contextos**. RS: ULBRA, 2005.
- VIEIRA, Evaldo. **Sociologia da educação**. SP: FTD, 1994.

LINGUAGEM E LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ementa:

Conceituação. Panorama histórico da literatura infantil. O prazer pela leitura. Os clássicos infantis e a produção nacional. Propostas de atividades com o texto literário em sala de aula, por meio de projetos de leitura direcionados para o que se deseja explorar do texto naquele momento, um exemplo seria observar os elementos que compõem o texto literário: a elaboração do trabalho com a linguagem, a polissemia, a compreensão do implícito e do pressuposto e, sobretudo explorar a criatividade e criticidade no momento da compreensão desse gênero textual, desde a educação infantil à 4ª série do ensino fundamental.

Objetivos:

Analisar criticamente a prática vigente nas escolas em relação ao ensino da literatura infantil na educação infantil e séries iniciais. Interpretar textos de diferentes gêneros literários infantis e explicar as teorias para justificar tal interpretação. Selecionar textos literários adequados para as diversas faixas etárias dos alunos do ensino básico. Aplicar novas linguagens em sala de aula com textos de circulação social como o jornal, a revista, o gibi, a mídia. Trabalhar com a teatralidade com vistas a estimular a criatividade e o desenvolvimento da comunicação.

Bibliografia Básica:

- ABRAMOVICH, F. **O estranho mundo que se mostra às crianças**. São Paulo: Summus, 1983.
 _____ . **Literatura Infantil – gostosuras e Bobices**. São Paulo: Summus, 2000.
 BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. 17. ed. Paz e Terra: São Paulo, 2003
 CADERMATORI, L. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasilienses, 1987.
 COELHO, N. N. **Panorama histórico da literatura infanto-juvenil**. 4. ed. Ática: São Paulo, 1991.
 MAGNANI, M. do R. MORTATTI. **Leitura, literatura e escola – sobre a formação do gosto**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 ZILBERMAN, R. **A literatura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1991.
 _____ & CADERMATORI, L. **Literatura Infantil**. São Paulo: Ática, 1987.

Bibliografia Complementar:

- FARIA, M.A. **Como Usar a Literatura Infantil na sala de Aula**. Editora Contexto: São Paulo, 2004.
 HELD, J. **O imaginário no poder**. São Paulo: Summus, 1980.
 KHÉDE, S.S. **Personagens da literatura infantil**. São Paulo: Ática, 1990.
 MIGUEZ, F. **Nas arte-manhas do imaginário infantil**. 3. ed. Editora Zeus: Rio de Janeiro, 2003
 PALO, M.J. & M.R. de O. **Literatura infantil**. São Paulo: Ática. 1992.
 ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. Global Editora: São Paulo, 2003.

METODOLOGIA DO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ementa:

Conceitos de crescimento e desenvolvimento, as fases e diferenças de crescimento, dependendo da idade e do gênero. Fundamentação teórica – Motricidade e prática do movimento humano. Estudo do jogo e da brincadeira como atividades humanas e como instrumentos pedagógicos. A experiência corporal como fator de transformação. A institucionalização da atividade lúdica. Conhecer as atividades apropriadas para cada faixa etária.

Objetivos:

Oportunizar a revisão das concepções e da diversidade de ações pedagógicas que caracterizam a linguagem corporal. Compreender o processo de educação do movimento propiciando a reflexão na prática pedagógica. Favorecer o reconhecimento de um ambiente desafiador que propicie um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças.

Bibliografia básica:

- ARIES, P. **História Social da criança e da família**, Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
 BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Secretaria de Educação Fundamental Referencial curricular para educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
 FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender. O resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.
 HUIZINGA, J. **Homo ludens: jogos como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

- KAMIL, C. **Piaget para a educação pré-escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- KISHIMOTO, M. T. (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- _____. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação**. 5. ed. Petrópolis/RJ: Cortez, 1993.
- _____. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- LEONTIEV, A. **Os princípios Psicológicos da Brincadeira Pré-escolar**. In: VYGOTSKY, 1998.
- MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PRADO, P. D. **Quer brincar comigo? Pesquisa, brincadeira e educação infantil**. In: FARIA, A L. G.; DEMARTINI, Z. B. F.: PRADO, P. D. (org) **Por uma cultura da infância: metodologia de pesquisa com crianças**. Campinas: Autores Associados, 2002.
- WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1999.
- PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS, **Educação Física**. Ministério da Educação Secretaria da Educação Fundamental. Vol 05, Brasília-DF, 2001.

Bibliografia Complementar:

- FREIRE, João Batista. **Educação Física de corpo inteiro: teoria e prática de educação física**. São Paulo: Scipione, 1998.
- LE BOULCH, Jean. **Rumo a uma ciência do Movimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- STOKOE, Patrícia. **Expressão corporal na pré-escola**. São Paulo: Summus, 1998.
- TANI, GO. **Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: Edusp, 2001.
- LOPES, Maria da Glória. **Jogos na Educação**. São Paulo: Hemus, 1996.
- KISHIMOTO, Tisuko M. **Jogos Tradicionais Infantis: O jogo, a criança e a educação**. 22. Ed. São Paulo: Vozes, 1993.
- CUNHA, Nyise H.S. **Brinquedo, Desafio e Descoberta: Subsídios para Utilização e Confecção de Brinquedos**. Rio de Janeiro: 1988.
- WAJSKOP, Gisela. **O brincar na educação infantil**. In: Cadernos de Pesquisa, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, n 29, p. 62-9, 1995.

2ª SÉRIE - PRIMEIRO SEMESTRE

PESQUISA I

Ementa:

Conhecimento científico. Pesquisa científica: conceituação. Pesquisa: abordagens quantitativa e qualitativa. Classificação das pesquisas: bibliográfica, documental, experimental, pesquisa de campo, estudo de caso, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.

Objetivos:

Desenvolver a compreensão sobre pesquisa científica na área de Ciências Humanas. Estabelecer fundamentos e subsídios para que o acadêmico possa adquirir conhecimentos teórico-práticos e operacionalizar investigação científica. Propiciar o discernimento sobre os diversos tipos de pesquisa.

Bibliografia Básica:

- ALVES-MAZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais – pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1999.
- BICUDO, Maria A. V., ESPOSITO, Vitória. H. C. (org.) **Pesquisa qualitativa em educação: um enfoque fenomenológico**. Piracicaba: UNIMEP, 1994.
- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- DUARTE, Rosália. **Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo**. Cadernos de Pesquisa, mar. 2002.
- FAZENDA, Ivani C.A. **Metodologia da pesquisa educacional**. 2. ed. aumentada. São Paulo: Cortez, 1991.
- FAZENDA, Ivani (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas: Papirus, 2001.
- GAMBOA, Silvio S. **Quantidade-qualidade: para além do dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica**. In.: SANTOS FILHO, José C. de. **Pesquisa educacional: quantidade – qualidade**. São Paulo: Cortez, 1997.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagem qualitativa**. São Paulo: E.P.U., 1986.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1992.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II

Ementa:

Educação e Pedagogia: o despertar de uma ciência. Os principais ideários educacionais: Oriental, Grego, Romano, Medieval, Renascentista, Moderno, Iluminista, Positivista, Socialista, Escolanovista, Fenomenológico-Existencialista, Antiautoritário, Crítico, do Terceiro Mundo e Brasileiro. Perspectivas atuais para a educação.

Objetivos:

Aprofundar os estudos afetos à Filosofia da Educação. Subsidiar o exercício de reflexões sistemáticas acerca dos pressupostos filosóficos e epistemológicos que orientam as práticas educativas em diferentes contextos do exercício profissional. Viabilizar a reflexão sobre a problemática das tendências pedagógicas que foram o são desenvolvidas na história da Educação, com ênfase as contribuições da Filosofia moderna e contemporânea.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 2003.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.

GADOTTI, M. **História das Idéias Pedagógicas**. : um estudo introdutório. São Paulo: Ática, 1999.

_____, **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. São Paulo: Ática, 2004.

GHIRALDELLI JR, P. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Ática

GINGELL, J. & WINCH, C. **Dicionário de Filosofia da Educação**. Lisboa: Editorial Presença, 1999.

LARROYO, F. **História Geral da Pedagogia**. São Paulo: Mestre Jou, São Paulo, Scipione, 1996.

LUCKESI, C.C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 2000.

MENDES, D. T. (coord.) **Filosofia da Educação Brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SAVIANI, D. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. São Paulo: Saraiva, 1994.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. Campinas: Autores Associados, 2002.

SAVIANI, D. **História das Idéias Pedagógicas no Brasil**. Autores Associados: Campinas, 2007.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1994.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II

Ementa

A Educação no Brasil durante os períodos Colônial, Imperial e Republicano e o delineamento da Educação em Mato Grosso e no Sul do Mato Grosso: a Contribuição Jesuítica. Reformas Pombalinas da Instrução Pública. A educação no Brasil Independente. Os Movimentos educacionais da Primeira república. A educação no período Vargas. A redemocratização após 1945 e as lutas ideológicas pela implantação da escola pública. Os Movimentos de educação popular. A ditadura militar e as Leis 5540/68 e 5692/71. Os movimentos educacionais e a redemocratização brasileira. O desenvolvimento da Educação Infantil no contexto da Educação no Brasil.

Objetivos:

Compreender as bases materiais da sociedade para o entendimento radical do sistema educacional brasileiro. Analisar a educação nacional como mediação entre o universal e o singular, compreendendo-a como um fenômeno que atende às necessidades sociais e, nesse sentido, marcado pela contradição e pela transformação. Analisar o desenvolvimento da Educação Infantil em cada período concomitante ao desenvolvimento e às necessidades da sociedade.

Bibliografia Básica:

ROMANELLI, OTAÍZA DE OLIVEIRA. **História da educação no Brasil (1930/1973)**, Vozes. 1997.

NAGLE Jorge. **Educação e Sociedade na Primeira República**. Rio de Janeiro: Dp&A, 2001.

SAVIANI, DERMEVAL. **Desenvolvimento e educação na América Latina**, Cortez. 1998.

SAVIANI, DERMEVAL. **Escola e democracia**. Autores Associados. 2000.

ALVES, GILBERTO LUIZ. **Educação e história em Mato Grosso: 1719-1864**. UFMS. 1984.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia do oprimido**, Paz E Terra. 1993.
 AZEVEDO, FERNANDO DE. **A transmissão da cultura**. Melhoramentos. 1976.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Paz E Terra. 1997, 79 p.; 21cm.
 FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Paz E Terra. 1996,
 AZEVEDO, Fernando de. **A transmissão da cultura**. Melhoramentos. 1976.
 XAVIER, Maria Elizabete Sampaio Prado. **Capitalismo e escola no Brasil, a Constituição do liberalismo em ideologia educacional e as Reformas do ensino (1931 - 1961)**. Papirus. 1990.
 SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. **O processo histórico de Mato Grosso**. UFMT. 1990.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Ementa:

A estrutura e o funcionamento do ensino no Brasil. A organização do sistema escolar brasileiro. Níveis e modalidade de ensino conforme a LDB 9394/96. As políticas públicas para a educação básica. Os organismos internacionais e o financiamento da educação. O ensino fundamental de nove anos.

Objetivos:

Conhecer os mecanismos da organização educativa brasileira. Reconhecer o funcionamento da educação escolar, tendo como base o ensino público. Reconhecer os níveis federal, estadual e municipal de organização do ensino no Brasil. Compreender a LDB 9394/96, com seus avanços e seus limites. As principais mudanças da escola contemporânea e as possibilidades de intervenção. Discutir a política educacional brasileira no contexto das políticas públicas.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, J.M.L. **A educação como política pública**. Campinas. A. Associados, 2001.
 BRASIL – **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB Lei 9394/96.
 BRASIL. **Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade**. Organização do documento: Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006.
 DE TOMMAZI, L. WARDE, M.J. HADDAD, S. (Orgs) **O Banco mundial e as políticas educacionais**. São Paulo, Cortez, 1996.
 OLIVEIRA D.A. & DUARTE M. R. T. (orgs) **Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de administração**. Belo Horizonte. Autentica. 1999.
 PROE/UEMS. **Manual de Legislação/Cursos de Licenciatura**. Subsídios para os professores de Estrutura e Funcionamento da educação Nacional. Abril, 2007.
 SAVIANI, D. **A nova lei da educação: trajetória limites e perspectivas**. 2. ed. Campinas A. Associados, 1997.
 TORRES, R. M. **Educação para todos: a tarefa por fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas. 2000.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ementa:

Planejamento. Diferentes concepções: Atividades, Centros de Interesse, Tema Gerador e Projetos. Avaliação: dos Programas Pedagógicos, do Ambiente, dos Materiais, do Ensino, das Crianças. Coletas de informações para a avaliação: técnicas de observação, técnicas de entrevistas, rodas de conversa, registros das crianças, testes para crianças. Registro: anamnese, portfólio, diários, relatórios, reuniões. Propostas pedagógicas para a educação infantil. Organização do cotidiano: conteúdos, espaço físico e de rotinas. O papel dos educadores. Planejamento, registro e avaliação.

Objetivos:

Discutir criticamente acerca das diversas formas de planejamento para a educação infantil a partir da organização do sistema educacional, das legislações, funções e objetivos das instituições nos diferentes momentos históricos. Construir projetos de trabalhos para crianças de zero a 06 anos de idade, que as considerem enquanto ser social e histórico. Analisar propostas pedagógicas e currículos, buscando subsídios para a organização do cotidiano e para a prática pedagógica em instituições educativas. Problematizar a prática pedagógica na educação infantil, a partir de questões referentes à organização do tempo e do espaço no cotidiano. Refletir sobre a utilização do registro, do planejamento e da avaliação.

Bibliografia Básica:

- ABRAMOWICZ, A.; WAJSKOP, G. **Creches - atividades para crianças de zero a seis anos**. São Paulo: Moderna, 1996.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Propostas pedagógicas e currículo em educação infantil**. Brasília: MEC, p.1996.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Critérios para um atendimento em creches**. Brasília, 1995.
- BONDIOLI, Anna(org.) **O tempo no Cotidiano Infantil. Perspectiva de pesquisa e estudo de casos**. Trad Fernanda L. Ortalle e Ilse Pachol Moreira. São Paulo: Cortez, 2004.
- HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: O conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- KRAMER, Sônia. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil**. São Paulo: Ática, 1989.
- ROSSETI, Oliveira et al. **Os fazeres na educação infantil**. 6. ed. Cortez, São Paulo, 2003.
- SHORES, Elizabeth; GRACE, Cathy. **Manual de Portfólio. Um guia passo a passo para o professor**. Trad Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZABALZA. Miguel (Org.) **Qualidade na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Bibliografia Complementar:

- CAVALCANTI, Zélia (Coord). **Trabalhando com história e ciências na pré-escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- SPODECK, Bernard; SARACHO, Olívia N. **Ensinando as Crianças de Três a Oito anos**. Trad. Cláudia Oliveira Dornelles. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- DEVRIES, Rheta (et.all.) **O currículo construtivista na educação infantil: práticas e atividades**. Trad. Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FORMOSINHO, Júlia Oliveira (org.) **Modelos Curriculares para a Educação de Infância**. Porto, PT: Porto Editora, 1998.
- MACHADO, Maria Lúcia. **Educação infantil e currículo**. Trabalho encomendado no GT Educação de 0 a 6 anos, na Reunião Anual da ANPED de 1997, Caxambú.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II**Ementa:**

Tipologia Textual. O Texto Narrativo. O Texto Dissertativo. Noções de Redação Técnica. Revisão de enunciados a partir de aspectos como: coesão, coerência, clareza, concisão, consistência e progressão temática.

Objetivos:

Desenvolver a prática da produção de texto narrativo e dissertativo, levando em conta o contexto pragmático da produção de enunciados, sendo capaz de produzir e revisar o próprio texto. Apresentar as noções mais utilizadas de escrita na Redação Técnica.

Bibliografia Básica:

- FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão. **Prática de Texto: Língua Portuguesa para Estudantes Universitários**. RJ: Vozes, 2001.
- INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto – curso prático de leitura e redação**. 4. ed., SP: Editora Scipione, 1994.
- SOARES, Magda e CAMPOS, Luís Carlos. **Técnicas de Redação**. SP: Livro Técnico.
- VANOYE, Francis. **Usos de Linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. SP: Martins Fontes, 1983.

Bibliografia Complementar:

- CAMARA JUNIOR, Joaquim Matoso. **Manual de Expressão oral e escrita**. RJ: Vozes, 1978.
- MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação escrita: a moderna prática da redação**.
- SIQUEIRA, J. H. S. de. **O Texto: movimentos de leitura, táticas de produção, critérios de avaliação**. SP: Selinunte, 1990.

2ª SÉRIE – SEGUNDO SEMESTRE

METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ementa:

Arte, Cultura e Folclore: conceitos e pré-conceitos. Linguagens: corporal, visual, sonora e cênica. As linguagens e desenvolvimento geral da criança. Arte na educação: pressupostos. O ensino das artes no Brasil. A arte como recurso pedagógico na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Aplicação de técnicas e construção de suportes. Manifestações artísticas e expressão da cultura (regionais, nacionais e internacionais).

Objetivos:

Oportunizar o contato com a arte e a cultura; o acesso as manifestações artísticas (eruditas e populares; regionais, nacionais e internacionais), e a compreensão do processo de produção considerando as variantes históricas, geográficas e sociais. Valorizar as manifestações de sensibilidade e de criatividade nas diferentes linguagens utilizadas pelas crianças. Subsidiar a implementação de atividades artísticas integradas às propostas educativas da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica:

- BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2002. (col Estudos, 126)
- BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte**. V. 5, Brasília, DF: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental, 2001.
- _____. **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. V.3. Brasília, DF: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental, 1998
- DI LEO, Joseph H. **A interpretação do desenho infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- FERREIRA, Sueli (org.) **O ensino das artes**. Campinas, SP: Papyrus, 2001. (Col. Ágere)
- MARTINS, Gilson Rodolfo. **Arqueologia do Planalto Maracaju-Campo Grande**. Brasília: Ministério da Integração Nacional; Campo Grande: UFMS, 2003. (Col Centro - oeste de estudos e pesquisas; 2).
- Mato Grosso do Sul, Governo do Estado. **Cultura e arte em Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, MS: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, 2006.
- SIGRIST, Marlei. **Chão Batido. A cultura popular de Mato grosso do Sul. Folclore e tradição**. Campo Grande, MS: UFMS, 2000.

Bibliografia Complementar:

- ABRAMOVICH, Fanny. **O estranho mundo que se mostra às crianças**. São Paulo: Summus, 1983. (col. Novas buscas em educação; V.13).
- CASCUDO, Luis Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. São Paulo: Global, 2001.
- LIMA, Josephina Paes de Barros; FERREIRA, Francisca. **Manifestações do artesanato matogrossense**. Cuiabá, MT: Fundação cultural de Mato Grosso, 1977.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2002.

METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ementa:

Conteúdos de Matemática da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Teorias e práticas na aprendizagem matemática. Propostas metodológicas e didáticas para o ensino e aprendizagem da matemática.

Objetivos:

Possibilitar a análise, reflexão e discussão dos fundamentos, procedimentos e recursos adequados ao número e ao sistema de numeração para a educação infantil e o ensino fundamental. Abordar a geometria e sua influência no conteúdo da metodologia do ensino da matemática. Conhecer, dominar e articular os conteúdos e metodologias específicas da área da Matemática, para a educação infantil e o ensino fundamental.

Conhecer os temas transversais e sua importância como articuladores necessários à interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade e contextualização. Proceder à seleção e organização de conteúdos e a sua transposição didática, construindo um conhecimento curricular considerando o contexto cognitivo, afetivo e sócio-cultural dos alunos.

Bibliografia Básica:

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. 3 ed. Brasília: MEC/SEF. 2001.
- _____. **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF. 1998.
- CENTURIÓN, Marília. **Números e Operações**. São Paulo: Scipione, 1994.
- CERQUETTI-ABERKANE, Françoise; BORDONNEAU, Catherine. **O Ensino da Matemática na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- CURI, E. **Conhecimentos prévios de alunos da 4ª série: uma contribuição para o trabalho com o Tratamento da Informação no Ensino Fundamental**. In: Educação Matemática em Revista. Ano 10, n.6, dez.2003. São Paulo: Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM).
- D'AMBRÓSIO, U. **Educação matemática: da teoria à prática**. Campinas: Papyrus, 1997.
- _____. **Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer**. São Paulo: Editora Ática, 1990.
- DANTE, Luiz Roberto. **Didática da Resolução de Problemas de Matemática**. São Paulo: Editora Ática, 2000.
- IFRAH, G. **Os números: a história de uma grande invenção**. 8.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1998.
- IMENES, Luiz Marcio. **A numeração indo-arábica**. São Paulo: Scipione, 1989. (Coleção Vivendo a Matemática).
- _____. **Brincando com Números**. São Paulo: Scipione, 1987. (Coleção Vivendo a Matemática).
- _____. **Os números na História da Civilização**. São Paulo: Scipione, 1989. (Coleção Vivendo a Matemática).
- KAMII, Constance. **A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para atuação junto a escolares de 4 a 6 anos**. Campinas: Papyrus, 1991.
- LORENZATO, S. Por que não ensinar Geometria? **Educação Matemática em Revista**. SBEM, n.1, 1995, p.3-13.
- MACHADO, Nilson José. **Medindo comprimentos**. São Paulo: Scipione, 2000. (Coleção Vivendo a Matemática).
- _____. **Lógica? É lógico!** São Paulo: Scipione, 1989. (Coleção Vivendo a Matemática).
- MAIA, L. de S.L. O ensino de Geometria: analisando diferentes representações. In: **Educação Matemática em Revista**. Ano 7, n.8, São Paulo: Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), junho de 2000.
- NUNES, Terezinha et al. **Introdução à educação matemática: os números e as operações numéricas**. São Paulo: PROEM Ltda., 2001.
- PARRA, C.; SAIZ, I. (Orgs.). **Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- PIRES, C.M.C; CURI, E.; CAMPOS, T.M.M. **Espaço & Forma**. São Paulo: PROEM Editora, 2001.
- RANGEL, Ana Cristina Souza. **Educação Matemática e construção do número pela criança: uma experiência em diferentes contextos sócio-econômicos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- ROSA NETO. Ernesto. **Didática da Matemática**. São Paulo: Editora Ática, 1998.

Bibliografia Complementar:

- BITTAR, M.; FREITAS, J.L.M. **Fundamentos e Metodologia de Matemática para os ciclos iniciais do Ensino Fundamental**. 2. ed. Campo Grande: UFMS. 2005.
- NETO, E. R. **Didática da Matemática**. 3. ed. São Paulo: Ática. 1991.
- MIGUEL, José Carlos **O processo de formação de conceitos em matemática: implicações pedagógicas**. 2003. Disponível em: <http://www.anped.br>. Acesso em 05 jun. 2006.

FUNDAMENTOS DA ALFABETIZAÇÃO

Ementa:

Relação linguagem, cultura, sujeito e ensino da língua. O analfabetismo e o iletrismo no Brasil e no mundo. O conceito de Alfabetização e as abordagens pedagógicas. Histórico e discussão dos métodos de alfabetização. Alfabetização numa perspectiva tradicional, construtivista e histórico-cultural. Educação de Jovens e Adultos.

Objetivos:

Criar condições para que o aluno investigue e discuta questões relativas ao processo de aquisição e desenvolvimento da língua materna oral e principalmente escrita, enfocando a alfabetização. Refletir sobre a realidade do cotidiano escolar, buscando as relações e implicações dos fundamentos teóricos estudados para a construção de uma visão crítica referente ao professor alfabetizador.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, J.J. **Alfabetização e leitura**. São Paulo. 2. ed: Cortez, 1988.

CARRAHER, T., CARRAHER, D. & SCHLIEMANN, A. **Na vida dez, na escola zero**. São Paulo, Cortez, 1989

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1985.

KLEIMAN, Ângela (org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

PERRENOUD, P. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PESOLÉ, I. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOLÉ, I. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TEBEROSKY, A. **Aprendendo a escrever**. São Paulo: Ática, 1995.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, Solange Jobim. **Infância e linguagem**. Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. 2 ed. Campinas: Papirus, 1995.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II**Ementa:**

A Psicologia no contexto científico e suas repercussões na Educação. A compreensão do desenvolvimento humano e da aprendizagem. Teorias da aprendizagem.. Preocupações centrais da psicologia contemporânea no âmbito da Educação.

Objetivos:

Apresentar os pressupostos teóricos da aprendizagem e do desenvolvimento humano no sentido de contribuir com a formação docente numa perspectiva crítica; possibilitar ao acadêmico a análise das tendências contemporâneas da ciência psicológica no campo da Educação.

Bibliografia básica:

BACHA, M. N. **Psicanálise e educação: laços refeitos**. Campo Grande: UFMS; São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

BARROS, C. S. G. **Pontos de Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 1995.

BARROS, C. S. G. **Pontos de Psicologia Escolar**. São Paulo; ÁTICA, 1995.

BOCK, Ana M(et.all.). **Psicologias**. 12. ed. São Paulo:Saraiva, 2001.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da Aprendizagem**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

GOULART, I. B. **Psicologia da Educação**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da Educação.: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. Petrópolis, RJ:Vozes, 1989.

FERREIRA, M. G. **Psicologia Educacional**.São Paulo: Cortez, 1996.

SALVADOR, C. C. et all. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artemed, 1999.

KAHHALE, Edna M. P. (org). **A diversidade da Psicologia: uma construção teórica**. Editora Cortez, 2002.

SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO II**Ementa:**

Teorias sociológicas e suas contribuições para o estudo da escola: positivismo, funcionalismo e marxismo. Educação e cultura. Educação e trabalho. A função social da escola e o papel do educador.

Objetivos:

Analisar as teorias sociológicas, utilizando-as na análise da escola. Discutir as contribuições da educação para a formação do cidadão, contextualizando a função social da escola e o papel do educador nesse processo.

Bibliografia básica:

- COMTE, Auguste. **Auguste Comte**. SP: Ática, 1989.
- DURKHEIM, Émile. **Émile Durkheim**. SP: Ática, 1995.
- LENHARD, Rudolf. **Sociologia educacional**. SP: Pioneira, 1985.
- MARX, Karl. **Karl Marx**. SP: Ática, 1980.
- WEBER, Max. **Max Weber**. SP: Ática, 1997.
- BARROSO, João. **O estudo da escola**. PT: Porto, 1996.
- ENGUITA, Mariano Fernandes. **A face oculta da escola**. RS: Artmed, 1994.
- GENTILI, Pablo. (et all.) **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas**. RJ: Vozes, 1998.
- KONDER, Leandro. **A questão da ideologia**. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- LENHARD, Rudolf. **Sociologia educacional**. SP: Pioneira, 1985.
- LIMA, Licínio. **A escola como organização educativa**. SP: Cortez, 2001.
- MARCONDES FILHO, Ciro. **Quem manipula quem? Poder e massas na indústria da cultura e da comunicação no Brasil**. 5 ed. Petrópolis, RJ; Vozes, 1992.
- VIEIRA, Evaldo. **Sociologia da educação**. SP: FTD, 1994.

3ª SÉRIE – PRIMEIRO SEMESTRE**METODOLOGIA DO ENSINO DA ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL****Ementa:**

Os métodos de alfabetização e pressupostos teóricos. O processo de construção da linguagem oral e escrita nas perspectivas construtivista e histórico cultural. Técnicas e recursos didáticos.

Objetivos:

Conhecer os diferentes métodos de alfabetização e a perspectiva que os fundamentam, bem como as práticas nas perspectivas construtivista e histórico social. Discutir sobre os problemas da alfabetização e as concepções que norteiam a prática dos professores. Pensar os problemas da alfabetização em virtude de técnicas e recursos.

Bibliografia Básica:

- BRASIL. MEC/SEF/DPE/COEDI. **Referencial Curricular para a educação infantil**. Brasília, fev., 1998.
- CAGLIARI. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Scipione, 1989.
- DUARTE, Newton. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski** Campinas: Autores Associados, 1996.
- FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- _____. **Alfabetização em processo**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1988.
- PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 3. ed. Rio de Janeiro, Jahar, 1978.
- REGO. Vygotsky. **Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- VYGOTSKY. **Pensamento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**Ementa:**

Diferentes abordagens do ensino de História e Geografia para a educação infantil e os anos iniciais, seus pressupostos teóricos, componentes de integração, inter-relação entre o conteúdo específico e as demais áreas. Os conceitos de tempo, espaço, natureza, cultura e trabalho. Análise e escolha do livro didático no processo de ensino-aprendizagem. Planejamento de atividades e materiais de ensino.

Objetivos:

Discutir subsídios para a reflexão de uma prática do ensino de História e Geografia para a educação infantil e os anos iniciais da educação básica. Desenvolver os conceitos de grupo social, espaço, trabalho e tempo, bem como a natureza e cultura relacionados à aplicação em História e Geografia.

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, Rosângela D. de; PASSINI, Elza Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. SP: Contexto, 2001.

ANTUNES, Aracy do. R.; MENANDRO, Heloísa. F.; PAGANELLI, Tomoko. **Estudos Sociais: teoria e prática**. RJ: ACCESS, 1999.

LEME, Dulce M. P. C. (et. all). **O Ensino de Estudos Sociais no primeiro grau**. SP: Atual, 1997.

PENTEADO, Heloisa D. **Metodologia do Ensino de História e Geografia**. SP: Cortez, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro, CARDOSO, Maria Helena Fernandes (Orgs). **Escola Fundamental e Ensino**. SP: Papirus, 1995.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, R. D. **Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto, 2001.

BRASÍLIA: MEC/SEF. **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. 1998.

BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**. SP: Companhia das Letras, 1998.

CAVALCANTI, Zélia (Coord). **Trabalhando com história e ciências na pré-escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

DURKHEIM, Émile. **As regras do Método Sociológico**. SP: Martin Claret, 2001.

MOREIRA, Antônio F. B. (Org.). **Currículo: Políticas e Práticas**. SP: Papirus, 2001.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, **História e Geografia. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental**. Vol. 05, Brasília, DF: 2001.

PESQUISA II

Ementa:

Conhecimento: formas, criação e produção. Fundamentos teóricos da pesquisa educacional: o Positivismo, a Fenomenologia e o Marxismo. Procedimentos de pesquisa. Elementos do projeto de pesquisa. Metodologia da pesquisa na educação infantil e no Ensino Fundamental. Etapas para elaboração de um projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa.

Objetivos:

Recuperar a gênese da ciência moderna e seu desenvolvimento ao longo da história da modernidade. Apropriar-se dos procedimentos de pesquisa e de levantamento, tratamento e organização de fontes. Identificar princípios fundamentais do conhecimento científico e metodológico, básico para elaboração de projetos de pesquisa. Dominar a estrutura e elementos de projetos de pesquisa e de monografias.

Bibliografia básica:

ALVES-MAZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais – pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1999.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FARIA, Ana Lucia Goulart; DEMARTINI, Zélia Brito Fabri; PRADO, Patrícia Dias (Org.). **Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças**. Campinas: Autores Associados, 2002.

FAZENDA, Ivani (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1997.

GARCIA, Regina Leite. **Método, Métodos e Contramétodo**. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

KRAMER, S.; LEITE, M. I. **Infância: fios e desafios da pesquisa**. Campinas: Papirus.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et. al. **Pesquisa social**. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

SANTOS FILHO, José Camilo dos. GAMBOA, Sílvia Sánchez. **Pesquisa educacional: quantidade – qualidade**. São Paulo: Cortez, 1995. (Questões da Nossa Época).

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1992.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência – introdução ao jogo e suas regras**. São Paulo: Loyola, 2003.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa – projetos e relatórios**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: HUCITEC, 1998.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1997.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 12. ed. Porto: Afrontamento, 2001.

SEVERINO, Antonio J. **Metodologia do trabalho científico**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

BIOLOGIA E EDUCAÇÃO

Ementa:

Biologia e Educação. Reprodução e desenvolvimento humano. Necessidades nutricionais das crianças no ambiente educativo. Noções básicas de higiene e saúde. Educação ambiental e a escola.

Objetivos:

Identificar as contribuições dos estudos da biologia para o desenvolvimento do processo pedagógico. Conhecer as etapas do desenvolvimento humano, relacionando os aspectos biológicos e sociais. Identificar as necessidades nutricionais das crianças pequenas nos espaços educativos. Conhecer noções de higiene e saúde. Propor ações educativas voltadas à temática ambiental.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Ensino de 1º e 2º graus. Subsecretaria de Desenvolvimento Educacional. Coordenadoria de Educação pré- Escolar. 4. ed. Brasília. Ministério da Educação e Cultura. 1982.

LOURO, G. L. **Gênero, Sexualidade e Educação**. 4. ed. Petrópolis. Vozes, 2001.

MOORE, K.L. **Embriologia Clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1990.

NUNES, C. A. **A Educação Sexual da Criança**. Campinas. Autores Associados, 2000.

PASSOS, M. R.L. **Doenças Sexualmente Transmissíveis**. Rio de Janeiro. Ed. Cultura Médica, 1991.

SANTOS, M.Â. **Biologia Educacional**. 14. ed. São Paulo. Ed. Ática, 1995.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL I

Ementa:

Vivência em ambientes educativos específicos para crianças de zero a 03 anos de idade. Planejamento e desenvolvimento de um projeto de intervenção. Elaboração de relatório das atividades.

Objetivos:

Vivenciar e analisar as práticas pedagógicas destinadas às crianças menores de três anos.

Elaborar e desenvolver um projeto de estágio específico à faixa-etária, articulando as demais áreas do conhecimento do Curso, considerando as relações escola/família/sociedade.

Bibliografia Básica:

ABRAMOVICZ, Anete; WAJSKOP, Gisela. **Educação Infantil. Creches. Atividades para crianças de 0 a 6 anos**. SP: Moderna, 1999.

BRASIL. **Referencial Curricular para a Educação infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF/CEODI, 1998.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes (et all.) **Creches, crianças, faz de conta e cia**. RJ: Vozes, 1992.

ROSSETI, Oliveira et al. **Os fazeres na educação infantil**. 6. ed. Cortez, São Paulo, 2003.

BONDIOLI, Anna. **Manual de educação infantil de 0 a 3 anos - uma abordagem reflexiva**. ARTMED:Porto Alegre, 2002.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios**. Papirus:Campinas, 2002.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, cor, som e movimento. **A expressão plástica e musical e dramática no cotidiano das crianças**. 2. ed. Editora Mediação: Porto Alegre, 2002.

DAHLBERG, Gunila; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância: Perspectivas pós-modernas**. RS: Artmed, 2003.

GIL, Maria Stella Coutinho de Alcântara; ALMEIDA, Nancy Vinagre Fonseca. **Brincando na creche**. Editora da UFSCar: São Carlos, 2001.

HOMMANN, Mary; WEIKART, P. David. **Educar a criança**. 3. ed. Fundação Calouste Gulbekian: Lisboa, 2004.

WAJSKOP, Gisela. O brincar na educação infantil. In: **Cadernos de Pesquisa**. SP: Fundação Carlos Chagas, N.º 2, fev.1995.

3ª SÉRIE – SEGUNDO SEMESTRE

METODOLOGIA DO ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ementa:

O histórico da produção do conhecimento científico. Procedimentos metodológicos para trabalhar os conhecimentos de ciências naturais, enfatizando o ambiente. Ressaltar a importância da observação da experimentação, do registro e da comunicação dos resultados.

Objetivos:

Aproximar o conteúdo histórico acadêmico aplicado em Ciências Naturais a sua aplicabilidade no ensino das séries iniciais. Refletir sobre a relação ciência, sociedade e tecnologia, superando a visão calcada na lógica estritamente disciplinar. Reconhecer as Ciências Naturais, como produção humana historicamente determinada. Planejar situações de aprendizagem envolvendo conteúdos que desenvolvam a capacidade de observar, registrar, sistematizar e comunicar resultados. Aplicar os conhecimentos tratados no âmbito da disciplina no Estágio Supervisionado.

Bibliografia Básica

ALVES, R. **Filosofia da Ciência**. 11. ed. São Paulo Brasiliense, 1988.

ASTOLFI, Jean- Pierre & DEVELAY, M. **A Didática das Ciências**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1991

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais; terceiro e quarto ciclos – apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998, 436p.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais; terceiro e quarto ciclos – Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1998, 138p.

BRASÍLIA: MEC/SEF. **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. 1998.

CANIATO, R. **Projeto de Ciência Integrado – A terra em que Vivemos**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 1989.

CAPELETTO, A. J. **Biologia e Educação Ambiental: roteiros de trabalho**. São Paulo: Ática, 1992.

CARVALHO, A. M. P. **Prática de Ensino. Os estágios na formação do professor**. São Paulo: Pioneira, 1985.

DELIZOICOV, D. & ANGOTTI, J. A. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 1990.

DIAS, G. F. **Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental**. São Paulo: Glogal; Gaia. 194

FRACALANZA, U., *et al.* O ensino de Ciências no 1º grau. São Paulo: Atual: 1986.

FROTA - PESSOA, O., *et al.* Como ensinar ciências. São Paulo: Nacional, 1970.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Zelia. (Coord.). **Trabalhando com história e ciências na pré-escola**. SP: ArtMed. 2000.

METODOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ementa.

Princípios e Técnicas que subsidiam a aprendizagem do aluno das séries iniciais em Língua Portuguesa, em relação aos aspectos bio-psicolinguístico e social. Apresentação e desenvolvimentos do conteúdo de Língua Portuguesa, tendo em vista o solicitado nos Parâmetros Curriculares Nacionais, a saber: a inter-relação entre a escrita, a leitura, a oralidade e a gramática.

Objetivos

Conhecer as principais técnicas e princípios que norteiam a aprendizagem das primeiras letras e a leitura dos primeiros textos. Conhecer todo o conteúdo, de acordo com grades e Diretrizes Curriculares dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e também o desenvolvimento dos conteúdos. Ampliar o repertório de informações sobre os diversos aspectos lingüísticos e os mecanismos de funcionamento da língua. Conhecer de maneira geral, as modalidades lingüísticas e suas diferenças a nível sociolingüístico. Aprender as diversas técnicas de se planejar e preparar aulas de acordo com o conteúdo e o momento de aplicação deste.

Bibliografia Básica:

- BRASÍLIA: MEC/SEF. **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. 1998
- BRANDÃO H., MICHELETTI, G., (Coord). **Aprender e ensinar com textos de alunos**. (vol. 1). 4. ed., SPO: Editora Cortez, 2002.
- BRANDÃO H., MICHELETTI, G., (Coord). **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. (vol. 2). 4. ed., SPO: Editora Cortez, 2001.
- FIORIN, J. L. **Linguagem e Ideologia**. São Paulo: Ática, 1988.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1982.
- GERALDI, J. W. (Org) **O texto na sala de aula – leitura e produção**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- ILARI, R. **A lingüística e o ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo, 1984.
- LUFT, C. P. **Língua e Liberdade: por uma concepção de língua materna**. Porto Alegre: L e PM Editoras.
- MATENCIO, M. de L. **Leitura, Produção de textos e a escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2002.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Língua Portuguesa**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Vol. 05, Brasília-DF, 2001.

Bibliografia Complementar:

- ABREU, A. S. **A arte de argumentar**. 2. ed. Ateliê editoria: Cotia, SP, 2001.
- MENEZES, G. (Org.). **Como usar outras linguagens na sala de aula**. 4. ed. Editora Contexto, 2003.
- PERINI, M. A. **A língua do Brasil amanhã e outros mistérios**. Parábola Editoria: São Paulo, 2004.
- ROSING, T. M. K. & RETTENMAIER (Org.). **Questões de leitura**. UPF Editora: Passo Fundo, RS, 2003.
- TREVISAN, Z. **As malhas do texto – escola, literatura e cinema**. Clíper editora: São Paulo, 1998.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ementa:

Observação e estudo acerca das diferentes realidades escolares que compõem a comunidade (escolas com ensino regular, salas que recebem portadores de necessidades especiais, escolas indígenas, escolas em assentamentos, salas de educação de jovens e adultos).

Objetivos:

Conhecer a realidade escolar da comunidade, relacionando escola/sociedade. Possibilitar ao aluno o planejamento de atividades de intervenção e estágio em pelo menos uma dessas realidades estudadas.

Bibliografia Básica:

- ALARCÃO, I. (Org.). **Formação reflexiva de professores**. Estratégias de supervisão. Porto: Porto, 1996.
- CANÁRIO -----
- DE SORDI, M. R. L. **Avaliação da aprendizagem universitária em tempos de mudanças: a inovação ao alcance do educador comprometido**. Im I. P. A. Veiga & M. E. L. M. Castanho (orgs) **Pedagogia Universitária: a aula em foco**. Campinas: Papirus. 2000.
- FREIRE, Madalena. **Observação, registro, reflexão. Instrumentos Metodológicos I. Série Seminários**. 1. ed. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.
- HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: Os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed. 1998.
- HERNÁNDEZ, F. **Cultura visual: mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed. 2000.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional. Formar-se para a mudança e a incerteza**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção questões da nossa época; v. 7).
- NÓVOA, António. **Vidas de Professores**. Porto: Porto Editora, 2000.
- NÓVOA, António (coord.). **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- PERRENOUD P. **A pedagogia do projeto a serviço do desenvolvimento de competências**. In: 3º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO. São Paulo: 2003.
- ZABALA, Antoni. **A Avaliação In: A prática educativa - como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZEICHNER, K. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL II

Ementa:

Vivência em ambientes educativos específicos para crianças de 04 a 06 anos de idade. Planejamento e desenvolvimento de um projeto de intervenção. Elaboração de relatório das atividades.

Objetivos:

Vivenciar o cotidiano dos educativos destinados às crianças menores de seis anos de idade.
Elaborar e desenvolver um projeto de estágio específico à faixa-etária, articulando as demais áreas do conhecimento do Curso, considerando as relações escola/família/sociedade.

Bibliografia Básica:

ABRAMOVICZ, Anete; WAJSKOP, Gisela. **Educação Infantil. Creches. Atividades para crianças de 0 a 6 anos.** SP: Moderna, 1999.

BRASIL. **Referencial Curricular para a Educação infantil.** Brasília, DF: MEC/SEF/CEODI, 1998.

KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita.** São Paulo: Ática, 2002.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes (et all.) **Creches, crianças, faz de conta e cia.** RJ: Vozes, 1992.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, cor, som e movimento. **A expressão plástica e musical e dramática no cotidiano das crianças.** 2. ed. Editora Mediação: Porto Alegre, 2002.

DAHLBERG, Gunila; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância: Perspectivas pós-modernas.** RS: Artmed, 2003.

GIL, Maria Stella Coutinho de Alcântara; ALMEIDA, Nancy Vinagre Fonseca. **Brincando na creche.** Editora da UFSCar: São Carlos, 2001.

HOMMANN, Mary; WEIKART, P. David. **Educar a criança.** 3. ed. Fundação Calouste Gulbekian: Lisboa, 2004.

WAJSKOP, Gisela. **O brincar na educação infantil.** In: Cadernos de Pesquisa. SP: Fundação Carlos Chagas, N.º 2, fev.1995.

4ª SÉRIE – PRIMEIRO SEMESTRE

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ementa:

Questões conceituais (aspectos filosófico-ético-político): Inclusão, Integração, Necessidades, Deficiências. Educação Especial e Educação Inclusiva: histórico e legislação. Alunos com necessidades educativas especiais e pessoas com deficiência. Estimulação Precoce. Currículo, adaptações materiais, curriculares e metodológicas: possibilidades limites. Ações integradas entre escola-família-comunidade, educação-saúde-assistência.

Objetivos:

Oferecer subsídios para: Análise das questões conceituais (filosóficos-ético-políticas) relativas às necessidades educativas especiais no âmbito da Educação Inclusiva;

Compreensão da Educação Especial integrante do sistema educacional brasileiro;

Avaliação de alternativas pedagógicas (programas e ações) formalizadas para as crianças com necessidades educativas especiais.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB n.2, de 11 de setembro de 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Brasília, 2001. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res2.pdf>> Acesso em: 20 Ago 2007

CARVALHO, Rosita Edler. **A nova LDB e a Educação Especial.** Rio de Janeiro:WVA, 2002.

FERREIRA, Júlio Romero. **A nova LDB e as necessidades educativas especiais.** Cad. CEDES. Campinas, v.19, n.46, 1998 Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010132621998000300002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 Ago 2007.

MATO Grosso do Sul, **Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 7828, de 30 de maio de 2005. Educação Escolar de alunos com necessidades educacionais especiais no Sistema de Ensino.** Campo Grande, 2005.

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação especial no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar:

ANACHE, Alexandra Ayach. **Educação e Deficiência: estudo da pessoa com deficiência visual.** Campo Grande: UFMS, 1994.

ASSUMPTO Júnior, Francisco B.; SPROVIERI, Maria Helena. **Introdução ao estudo da deficiência mental**. São Paulo: Memnon, 2000.

BOBATH, Karel. **A deficiência motora em pacientes com paralisia cerebral**. São Paulo: Manole, 1976. (biblioteca de Dourados).

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares. **Processos de ensino na educação dos deficientes mentais**. 2000. Disponível em: <http://www.anped.org.br>.

METODOLOGIA E FUNDAMENTOS EM LIBRAS

Ementa:

Constituição do sujeito surdo. A relação da história da surdez com a língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura em uso em contextos triviais de comunicação. Política de inclusão escolar e suas implicações para a educação de surdos: as adaptações curriculares e experiências educacionais bilíngües no Brasil e no Mundo.

Objetivos:

Desenvolver as habilidades necessárias para a aquisição da LIBRAS, favorecendo auxiliando e a comunicação entre professores e alunos, no processo de desenvolvimento emocional, social, cognitivo e lingüístico de crianças e adultos surdos. Conhecer os aspectos básicos da estrutura da língua de sinais com pessoas surdas.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Elizabeth O. C. de A. **Leitura e surdez. Um estudo com adultos não oralizados**. Rio de Janeiro – RJ: Revinter, 2000.

BERNARDINO, Elidéa L. **Absurdo ou lógica. Os surdos e sua produção lingüística**. Belo Horizonte: Ed. Profetizando a vida, 2000.

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**. Ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GESUELI, Z.; KAUCHAKJE, S.; SILVA, I. **Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades**. São Paulo: Plexus, Editora, 2003.

LACERDA, C. e GÓES, M. (org) **Surdez: processos educativos e subjetividade**. Editora Lovise. 2000.

STROBEL, Karin L. & DIAS, Silvânia M. da Silva (Orgs.). **Surdez: abordagem geral**. Curitiba: FENEIS, 1995.

PERLIN, G. **Identidades Surdas**. Em **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Org. SKLIAR, C. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

QUADROS, R.M. de. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem**. Artes Médicas. Porto Alegre. 1997.

_____. KARNOPP, L.B. **Língua de Sinais Brasileira Estudos Lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SOUZA, R.M. de. **Que palavra que te falta?** Martins Fontes. São Paulo: 1998.

Bibliografia Complementar

BRASIL.MEC .Secretaria de Educação Especial, **Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS**. 1998. v. III (série Atualidades pedagógicas, n.4)

_____. **Adaptações curriculares em ação. Desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos**. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

_____. **Estratégias e orientações pedagógicas para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais. Dificuldades de comunicação e sinalização. Surdez. Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

FERNANDES, Eulália. **Linguagem e Surdez**. Porto Alegre-RS: Artmed, 2003.

GOLDFELD, Marcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista**. São Paulo: Plexus, 1997.

LEVY, Cilmara Cristina Alves da costa, SIMONETTI, Patrícia. **O surdo em si maior**. São Paulo: Roça Editora. São Paulo, 1999.

LUCHESE, Maria Regina C. **Educação de pessoas surdas. Experiências vividas, histórias narradas**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MARCHESE, Álvaro. **Comunicação, linguagem e pensamento das crianças surdas**. IN: COLL. C., PALACIOS J.; MARCHESE, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

_____. **A educação da criança surda na escola integradora**. IN: MARCHESE, Álvaro. **Comunicação, linguagem e pensamento das crianças surdas**. IN: COLL. C., PALACIOS J.; MARCHESE, A .

- Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- MOURA M. C.: LODI, A .C.B. ; M.C.C.PEREIRA (Org.). **Língua de sinais e educação de surdos.** São Paulo:TecArt,1993.[SériedeNeuropsicologia,v.3]
- _____. **O surdo. Caminhos para uma nova identidade.** Rio de Janeiro: Revinter Ltda., 2000.
- SACKS, Oliver. **Vendo Vozes - Uma jornada pelo mundo dos surdos.** Rio de Janeiro :Imago, 1990.
- SILVA, Marília da Piedade Marinho.**A construção de sentidos na escrita do aluno surdo.** São Paulo: Plexus, 2001.
- STRNADOVA. **Como é ser surdo.** Petrópolis – RJ: Babel, 2000.
- SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Educação de surdos: a caminho do bilingüismo.** Niterói-RJ: Universidade Federal Fluminense, 1999.
- BORNE, Rosiclélia Maria Malucelli. **Representações dos surdos em relação à surdez e implicações na interação social.** Dissertação de Mestrado em Distúrbios da Comunicação. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba-PR, 2002.

PESQUISA III

Ementa:

Discussão sobre as linhas de pesquisa do curso. Orientação, redação e apresentação de trabalho científico: artigo, comunicação individual e coordenada, pôster. Planejamento e orientações sobre elaboração do TCC. Seleção e organização das fontes da pesquisa. Desenvolvimento do projeto de pesquisa. Análise e interpretação dos dados.

Objetivos:

Conhecer as diferentes linhas de pesquisa do curso. Definir o tema e a linha de pesquisa. Analisar e compreender as condições em que o conhecimento científico se desenvolve. Realizar o trabalho de campo e bibliográfico necessário à pesquisa. Proporcionar o desenvolvimento e o acompanhamento da pesquisa tendo em vista a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC). Desenvolver o aprofundamento de estratégias de estudo, pesquisa e comunicação científica.

Bibliografia básica:

- AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica.** Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.
- ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência – introdução ao jogo e suas regras.** São Paulo: Loyola, 2003.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 1999.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Trad. De Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70.
- BOAVENTURA, E. **Como ordenar idéias.** São Paulo: Ática, 1988.
- CHIZZOTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo: Cortez, 2001.
- DEMO, P. **Introdução à pesquisa da ciência.** São Paulo: Atlas, 1994.
- _____. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- GARCIA, Regina Leite. **Método, Métodos e Contramétodo.** São Paulo: Cortez Editora, 2003.
- KRAMER, S.; LEITE, M.I. (Orgs). **Infância: Fios e desafios da pesquisa.** 2. ed. Campinas, SP: Papirus; 1997.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual de elaboração de monografia e dissertações.** São Paulo: Atlas.
- SENA, Nelson de Castro. **O cotidiano da pesquisa.** São Paulo: Ática, 1989.
- TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1992.

Bibliografia Complementar

- BARUFFI, Helder. **Metodologia da pesquisa: manual para a elaboração da monografia.** Dourados: Hbedit, 2001.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** 14. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- DUARTE, Rosália. **Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo.** Cadernos de Pesquisa, março/2002.
- FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de textos científicos.** 3. ed. Campinas: Papirus, 1997.
- INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia na universidade.** 2. ed. Campinas: Papirus, 1995.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual de elaboração de monografia e dissertações.** São Paulo: Atlas.

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE I

Ementa:

Conceitos de raças, etnias, cultura e identidade; Diversidade cultural e interculturalidade; Educação e reflexão sobre as práticas de discriminação étnicas e as relações entre opressores e oprimidos advindas desses conceitos.

Objetivos:

Compreender os conceitos de raças, etnias, culturas e identidade. Identificar os conceitos de diversidade cultural e a interculturalidade. Refletir sobre o mito da democracia racial em relação às minorias compostas por grupos étnicos como os negros, índios, asiáticos e europeus.

Bibliografia Básica:

- AZEVEDO, Eliane. **Raça - Conceito e preconceito**. SP: Ática, 1990.
 CANDAU, Vera (Org.). **Cultura(s) e educação. Entre o crítico e o pós-crítico**. RJ, DP e A, 2005.
 GIROX, Henry. **Os professores como intelectuais**. RS: ArtMed, 1997.
 GONÇALVES, Luiz Alberto O.; SILVA, Petronilha Beatriz G. e. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. MG: Autêntica, 2000.
 SILVA, Tomaz. T. da. **Alienígenas na sala de aula. Uma introdução aos estudos culturais em educação**. RJ: Vozes, 2003.
 SILVA, Tomaz. T. da (Org.). **Identidade e diferença**. RJ: Vozes, 2004.

Bibliografia Complementar:

- BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A Construção social da realidade**. RJ: Vozes, 1985.
 HERNANDEZ, Isabel. **Educação e Sociedade Indígena: Uma aplicação bilíngüe do método Paulo Freire**. SP: Cortez, 1981.
 IANNI, Octavio. **Escravidão e Racismo**. SP: Hucitec, 1988.
 MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola**. Brasília, DF: MEC, 2001.
 SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade – Uma introdução às teorias do currículo**. MG: Autêntica, 2002.
 MARTINS, José de Souza. Regimar e seus amigos. **A criança na luta pela terra e pela vida**. In: _____. O massacre dos inocentes. A criança sem infância no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1991, p. 51-80.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Ementa:

Observação, acompanhamento e análise em situações pedagógicas realizadas em salas de ensino fundamental. Estudo e planejamento de modalidades organizativas na sala de aula, privilegiando os projetos de ensino. Elaboração de projetos de ensino, execução e avaliação nas escolas de Ensino Fundamental. Análise, reflexão e registro dos projetos realizados.

Objetivos:

Compreender o estágio como um processo acumulado. Possibilitar ao aluno a elaboração de críticas e indicação de alternativas inovadoras de conhecimento. Relacionar simultaneamente teoria e prática como componentes indissociáveis. Compreender o estágio como um processo criador de investigação, explicação e intervenção da realidade, de produção e difusão do saber historicamente.

Bibliografia Básica:

- CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.
 CUNHA, Maria Izabel. **O Bom Professor e sua Prática**. Papirus Editora.
 HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
 LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora?** Novas Exigências Profissionais e Profissão Docente. São Paulo: Cortez, 1998.
 _____. **Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1985.
 _____. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992.
 LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
 NÓVOA, A. (Org.) **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

- OLIVEIRA, Maria R. N. S. e ANDRÉ, M. E.D. A. de. (Orgs.) **Alternativas no Ensino de Didática**. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- OLIVEIRA, M. R. N. S. (Org.) **Confluências e Divergências entre Didática e Currículo**. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- _____. **Didática: Ruptura, Compromisso e Pesquisa**. 2. ed. Campinas, PICONEZ, Stela C. B. **O Estágio na Formação de Professores**. Cortez Editora
- PIMENTA, S. G. **Professor reflexivo: construindo uma crítica**. In Pimenta, S. G. e Ghedin, E. (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002
- SÁ-CHAVES, I. **Percursos de formação e desenvolvimento profissional**. Porto Codex, Portugal: Porto, 1997.
- SÁ-CHAVES, I. **Portfólios Reflexivos: estratégia de formação e de supervisão**. Aveiro: Universidade: 2000.
- SCHON, D. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In: NÓVOA, A. (Coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- VEIGA, Ilma P. A. (Org.) **Didática: O Ensino e suas Relações**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.

4ª SÉRIE – SEGUNDO SEMESTRE

ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO

Ementa:

A disciplina focaliza tópicos relacionados à estatística aplicada na Educação, abordando os tópicos aplicados à educação: Introdução à Estatística, Métodos e Dados Estatísticos, Séries Estatísticas, Representação Gráfica, Distribuição de Freqüências e Medidas de Tendência Central, Medidas de Variabilidade. Noções de Correlação.

Objetivos:

Possibilitar aos acadêmicos conhecimentos sobre conceitos e métodos estatísticos básicos que permitam a interpretação, o planejamento, a descrição e a análise de dados de pesquisas na área educacional, bem como assimilar e aplicar alguns procedimentos utilizados na realização de pesquisas.

Bibliografia Básica

- BRAULE, R. **Estatística Aplicada, com Excel**. Editora Campos. São Paulo, 2001.
- COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Estatística**. São Paulo: Edgard Blucher, 1990. 264p.
- FONSECA, J.; MARTINS, G. **Curso de Estatística**. São Paulo: Atlas, 1996.
- HOEL, P. **Estatística Elementar**. São Paulo: Atlas, 1981.
- LEVIN, J. & FOX, J. A. **Estatística para Ciências Humanas**. Editora Pearson Brasil. São Paulo, 2004.
- LEVIN, J. **Estatística Aplicada a Ciências Humanas**. Editora Harbra, 1987.
- MORETTIN, P.A. & BUSSAB, W.O. **Estatística Básica**. Atual Editora Ltda. São Paulo, 1981.
- PEREIRA, P. H. **Noções de Estatística – com exercícios para Administração e Ciências Humanas**. Editora Papirus. Campinas, 2004.
- SPIEGEL, MURRAY, R. **Estatística**. 3 ed., McGraw-Hill/Makron Books, São Paulo, 1993, 639p.
- TOLEDO, G.; OVALLE, I. **Estatística Básica**. São Paulo: Atlas, 1985.

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Ementa:

Os suportes tecnológicos como ferramentas a otimizar os processos da Educação Escolar; Os computadores na sala de aula: a relação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem; Reflexões sobre Mídia: a TV, a Internet e o Vídeo; Uma proposta metodológica: os computadores e a mídia na sala de aula e os diferentes usos; Softwares e Programas para uso na educação e as implicações pedagógicas; O Uso da Internet, multimídia e hipertexto na sala de aula; Uso didático da TV e o Vídeo na Sala de aula.

Objetivos:

Favorecer uma visão da ciência, da tecnologia e suas relações com a educação na organização do trabalho na esfera produtiva em diferentes fases históricas; Discutir sobre as tecnologias da comunicação e da informação, como elemento consubstanciador da sociedade do conhecimento, bem como, as impressões e traços que caracterizam as mudanças culturais na civilização contemporânea; Utilizar a Mídia, o computador, a TV, a Internet no desenvolvimento do trabalho didático na sala de aula e em outros espaços para produção do conhecimento; Debater sobre a mídia e os conteúdos na e/da escola e a formação de cidadãos críticos;

Discutir sobre a relação Educação e Informática em sala de aula e em outros espaços para a produção do conhecimento.

Bibliografia Básica:

- ALVES, Gilberto Luiz. **Rumo a uma Nova Didática e a uma Nova Instituição Educacional**. In: A Produção da Escola Pública Contemporânea. Campo Grande, MS: Ed.: UFMS: Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- BELLONI, Maria Luiza. **O que é Mídia-educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. (Coleção polêmicas do nosso tempo).
- BEZERRA, Vagner. **Manual do telespectador insatisfeito**. São Paulo: Sammus, 1999. (novas buscas em comunicação: v. 6).
- BUCCI, Eugênio. **Brasil em Tempo de TV**. São Paulo: Editempo Editorial, 1997.
- COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. (Coleção polêmicas do nosso tempo).
- FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & Educação: fruir e pensar a TV**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica. 2003. 160p.
- PENTEADO, Heloisa Dupas. **Televisão e escola: conflito ou cooperação?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- SAVIANNI, Dermeval. **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias**. In: FERRETI, João Celso. I et al I (org.) *Novas tecnologias trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. Petrópolis, RJ, 1994.
- LOMBARDI, Claudinei José. (org.) **Globalização, pós-modernidade e educação: história, filosofia e temas transversais**. 2. ed. Ver. E ampl. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR: Caçador, SC: UnC, 2003 – (Coleção educação contemporânea).
- VALENTE, J. Armando; PRADO, Maria Elizabete Britol. ALMEIDA, M. E. Bacincini (orgs.). **Educação a Distância via Internet: formação de educadores**. São Paulo: AVECAMP Editora, 2003.

Bibliografia Complementar:

- SETTON, Maria da graça Jacinto (org.). **A cultura da Mídia na escola: Ensaio sobre cinema e educação**. São Paulo: Annablume: Usp, 2004.

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE II

Ementa:

A extensão do termo cultura na contemporaneidade; A prática política dos estudos culturais; Identidade e diferença: Pressupostos relevantes na constituição de um Projeto Político Pedagógico Legítimo; a Educação do Campo e os diversos conceitos de ruralidade; Urbano e Rural: Uma interlocução possível e urgente. Os Movimentos Sociais como porta-vozes das minorias excluídas.

Objetivos:

Compreender os conceitos articulados à questão da Diversidade em educação promovendo a interlocução possível entre eles com vistas à completude da formação do ser humano; Perceber a questão identitária como marcador social relevante na constituição do sujeito; Refletir sobre os diversos ambientes rurais e suas características intrínsecas; Compreender e promover a necessidade do intercâmbio dos saberes diversos que permeiam o ambiente rural e urbano promovendo a necessária interlocução entre eles; Conhecer e compreender o surgimento dos Movimentos Sociais como mecanismo de representação das minorias oprimidas.

Bibliografia Básica:

- ARROYO, Miguel G. (org.) **Por uma Escola do Campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- CANDAUI, Vera (Org.). **Cultura(s) e educação. Entre o crítico e o pós-crítico**. RJ, DP e A, 2005.
- GIROX, Henry. **Os professores como intelectuais**. RS: ArtMed, 1997.
- PADILHA, Paulo Roberto. **Currículo Intertranscultural: Novos itinerários para a educação**. São Paulo: Cortez, 2004.
- SILVA, Tomaz. T. da. **Alienígenas na sala de aula. Uma introdução aos estudos culturais em educação**. RJ: Vozes, 2003.
- SILVA, Tomaz. T. da (Org.). **Identidade e diferença**. RJ: Vozes, 2004.

Bibliografia Complementar:

- BACKES, José Licínio (et. Al.). **Educação e Diferenças: desafios para uma escola intercultural**. Campo Grande: UCDB, 2005.
- BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A Construção social da realidade**. RJ: Vozes, 1985.
- NASCIMENTO, Adir Casaro. **Escola Indígena: Palco das Diferenças**. Campo Grande: UCDB, 2004.
- NIDELCOFF, Maria Teresa. **A Escola e a Compreensão da realidade**. São Paulo: editora brasiliense, 1979.
- _____. **Uma Escola para o povo**. São Paulo: editora brasiliense, 1994.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade – Uma introdução às teorias do currículo**. MG: Autêntica, 2002.
- _____. **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 2006.
- SOUZA, Maria Antônia. **Educação do Campo: Propostas e Práticas pedagógicas do MST**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Ementa:

Observação, acompanhamento e análise em situações pedagógicas realizadas em salas de ensino fundamental. Estudo e planejamento de modalidades organizativas na sala de aula, privilegiando os projetos de ensino. Elaboração de projetos de ensino, execução e avaliação nas escolas de Ensino Fundamental. Análise, reflexão e registro dos projetos realizados.

Objetivos:

Compreender o estágio como um processo de produção e difusão do saber historicamente acumulado. Possibilitar ao aluno a elaboração de críticas e indicação de alternativas inovadoras de conhecimento. Relacionar simultaneamente teoria e prática como componentes indissociáveis. Compreender o estágio como um processo criador de investigação, explicação e intervenção da realidade.

Bibliografia Básica:

- CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.
- CUNHA, Maria Izabel. **O Bom Professor e sua Prática**. Papirus Editora.
- HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas Exigências Profissionais e Profissão Docente**. São Paulo: Cortez, 1998.
- _____. **Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1985.
- _____. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- NÓVOA, A. (Org.) **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992
- OLIVEIRA, Maria R. N. S. e ANDRÉ, M. E.D. A. de. (Orgs.) **Alternativas no Ensino de Didática**. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- OLIVEIRA, M. R. N. S. (Org.) **Confluências e Divergências entre Didática e Currículo**. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- _____. **Didática: Ruptura, Compromisso e Pesquisa**. 2. ed. Campinas,
- PICONEZ, Stela C. B. **O Estágio na Formação de Professores**. Cortez Editora
- PIMENTA, S. G. **Professor reflexivo: construindo uma crítica**. In Pimenta, S. G. e Ghedin, E. (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002
- VEIGA, Ilma P. A. (Org.) **Didática: O Ensino e suas Relações**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- _____. (Coord.) **Repensando a Didática**. 13. ed. Campinas, SP: Papirus, 1991.
- _____. (Org.) **Técnicas de Ensino: Por que não?** 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 1991
- _____. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática**. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 1989.